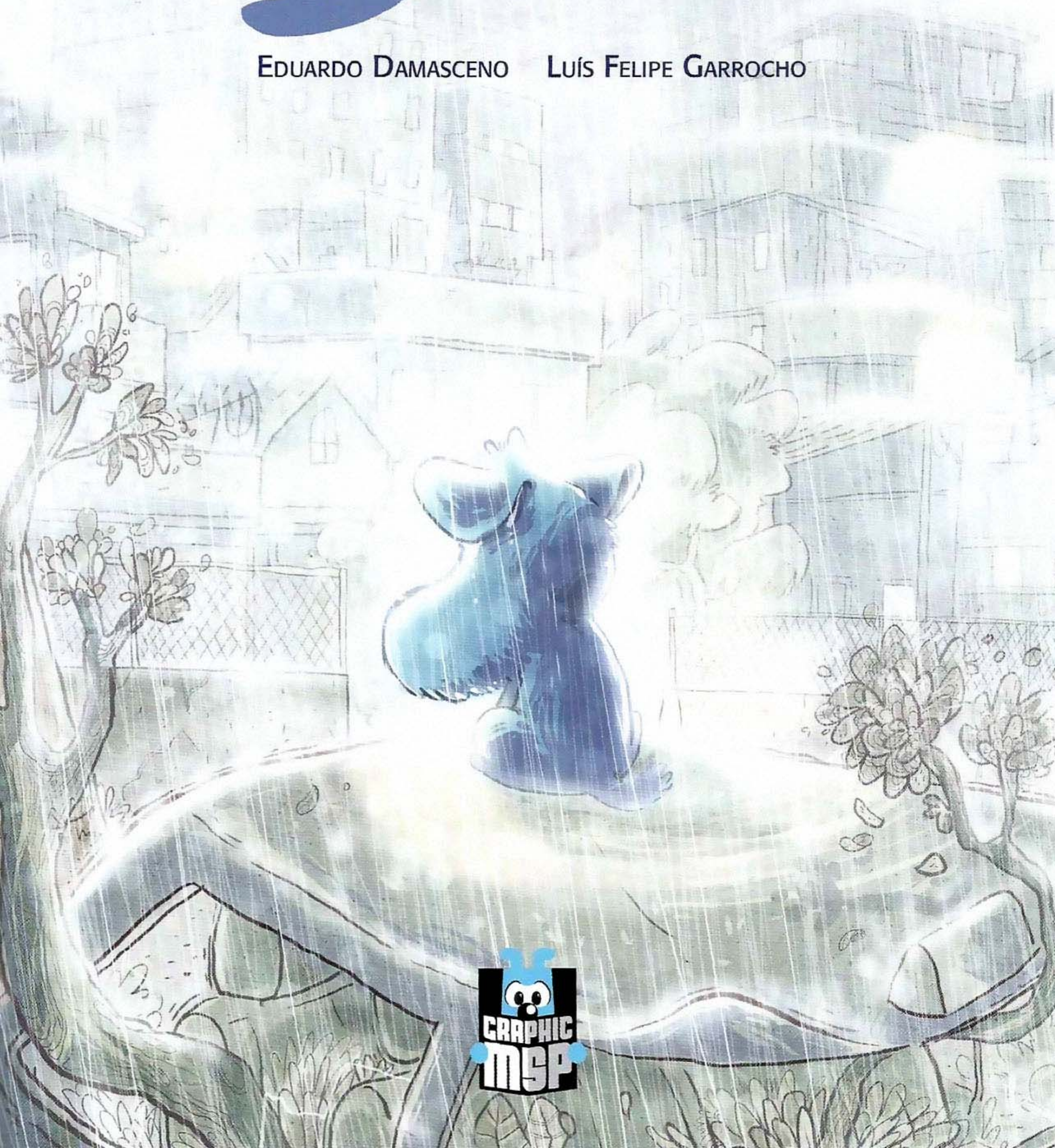
GRAPHIC MSP
EDUARDO DAMASCENO . LUÍS FELIPE GARROCHO
Bidu
Caminhos
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS

Teaser da *Graphic MSP* do Bidu, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2013.

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges

Agosto de 2014

EDITORIAL
Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade / **Editora-assistente:** Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Marcos R. Sacchi, Tatiana Josefovich
Produção Editorial: Alex Yamaki / **Auxiliar Administrativo:** Amanda da Silva

COMERCIAL E MARKETING
Gerente: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO
Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias
Impresso na China

DISTRIBUIÇÃO
FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Direção de Arte: Alice Keico Takeda

Gerente Editorial e Mutimídia: Rodrigo Paiva

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Daniela Gomes

MERCHANDISING
Diretora Executiva: Alice K. Takeda. **Designer:** Emy T. Y. Acosta. **Desenhos:** Denis Y. Oyafuso. **Arte-final:** Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. **Comercial: Diretora:** Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. **Gerente de Produtos Editoriais:** Rodrigo Paiva. **Gerente de Promoções:** Evandro Valentini. **Projetos Especiais: Diretor:** Abel Mesquita Zambom. **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva. **Internacional: Vice-Presidente:** Yara Maura Silva. **Diretora:** Mayra C. Silva. **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. **Exposições:** Jacqueline Mouradian. **Comunicação Integrada:** Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa:
instituto@institutomauriciodesousa.org.br

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Os caminhos do Bidu

Não foi pequena a responsabilidade que os jovens Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho receberam. Afinal, este álbum foi escolhido para abrir o segundo ciclo do projeto *Graphic MSP*, depois do sucesso de *Astronauta – Magnetar*, de Danilo Beyruth, *Turma da Mônica – Laços*, dos irmãos Vitor e Lu Cafaggi, *Chico Bento – Pavor Espaciar*, de Gustavo Duarte, e *Piteco – Ingá*, de Shiko.

Como se isso não bastasse, o que o Sidney Gusman, editor do projeto, propôs para os dois quanto à forma como os cachorros (sim, há alguns convidados especiais na história) teriam que "falar" tinha tudo para aumentar ainda mais o desafio.

Mas esses talentosos mineiros responderam no melhor estilo "missão dada é missão cumprida". Damasceno e Garrocho usaram a liberdade que este projeto oferece e criaram uma linda e tocante história mostrando os caminhos percorridos pelo Bidu até se tornar o melhor amigo do Franjinha.

Lembro perfeitamente que fiquei de queixo caído ao ver as primeiras páginas, ainda em preto e branco. Ao passar os olhos pelos desenhos, falei: "Eu não considero isto um trabalho, uma história em quadrinhos apenas; prefiro encarar como um presente que estou ganhando dos autores".

Naquele dia, fiz questão de conversar por telefone com o Damasceno, não só para agradecer a ele e ao Garrocho, mas para externar a minha alegria como leitor. Eu senti aquela empolgação que só quem é fã de quadrinhos conhece, sabe? De querer ler o material o mais rápido possível.

E minha certeza de ter ganhado (mais) um presente se reforçou quando li o álbum finalizado. Os dois exploraram de forma brilhante os recursos que uma história em quadrinhos pode oferecer.

O roteiro tem vários momentos de ação, humor e emoção. A arte emana ternura. As cores são suaves e muito bem escolhidas. Mas peço que preste especial atenção na forma como as onomatopeias e os balões – em suas formas e conteúdos – brincam com as imagens. É quase como se os personagens estivessem correndo pelas páginas.

Segundo um antigo ditado, "uma boa companhia na estrada faz o caminho mais curto". Por isso, o Bidu não poderia estar em melhor companhia quando você começar a virar as páginas.

Mauricio

23x18x18
5h
x2
23
18

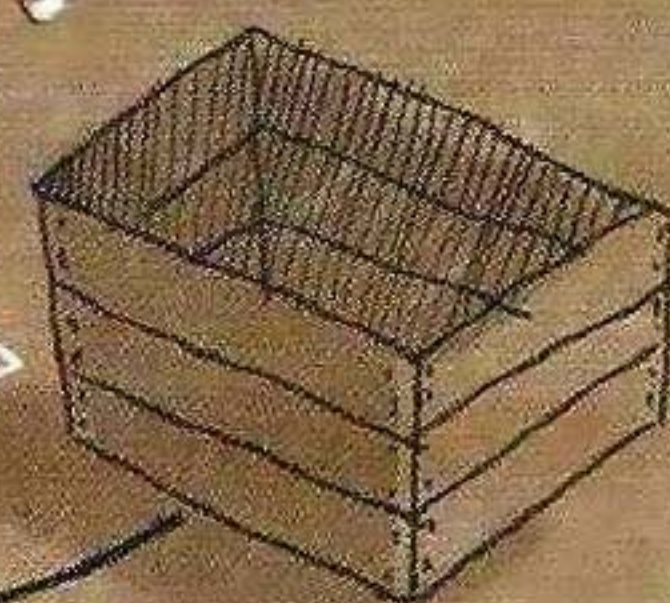
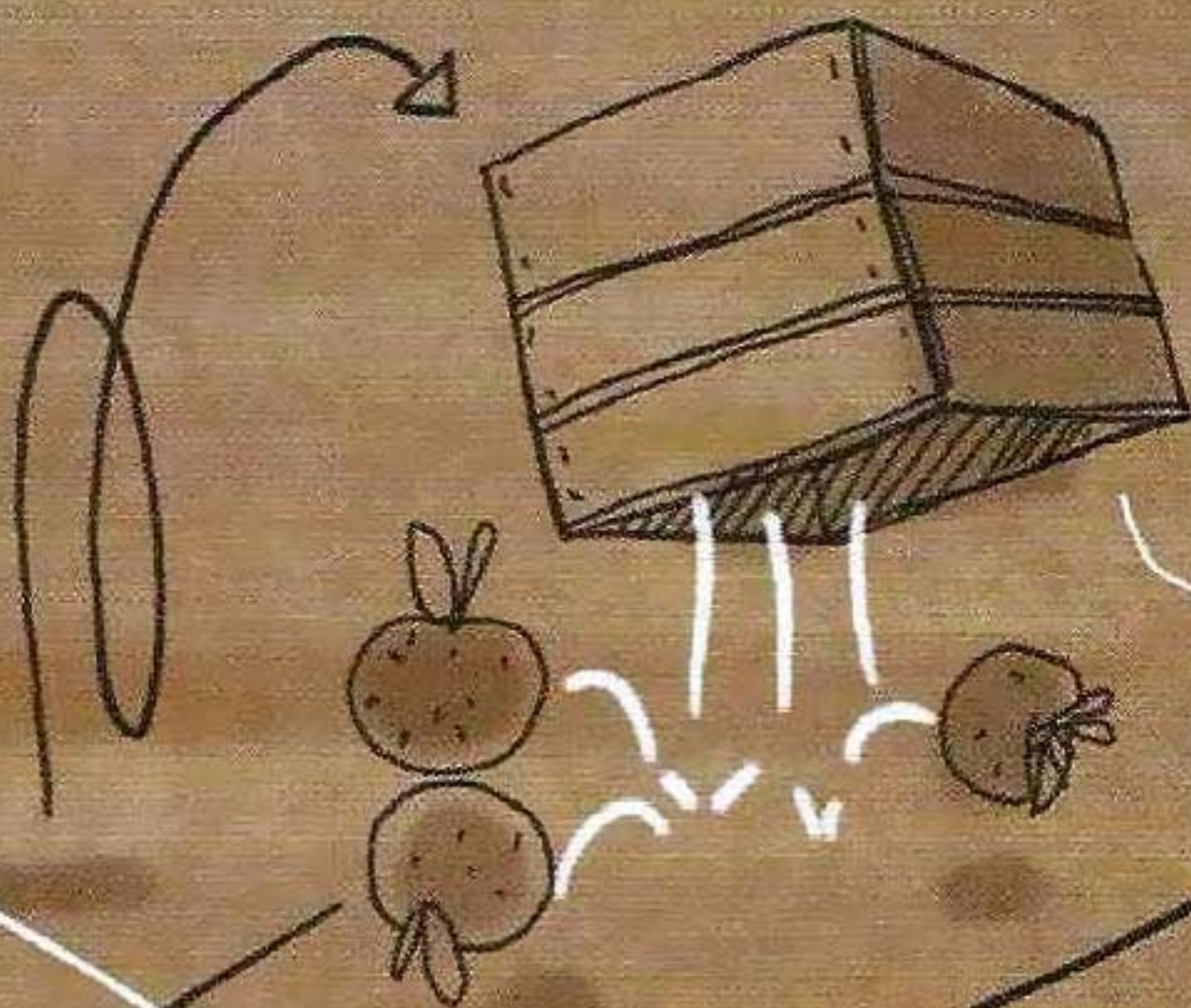
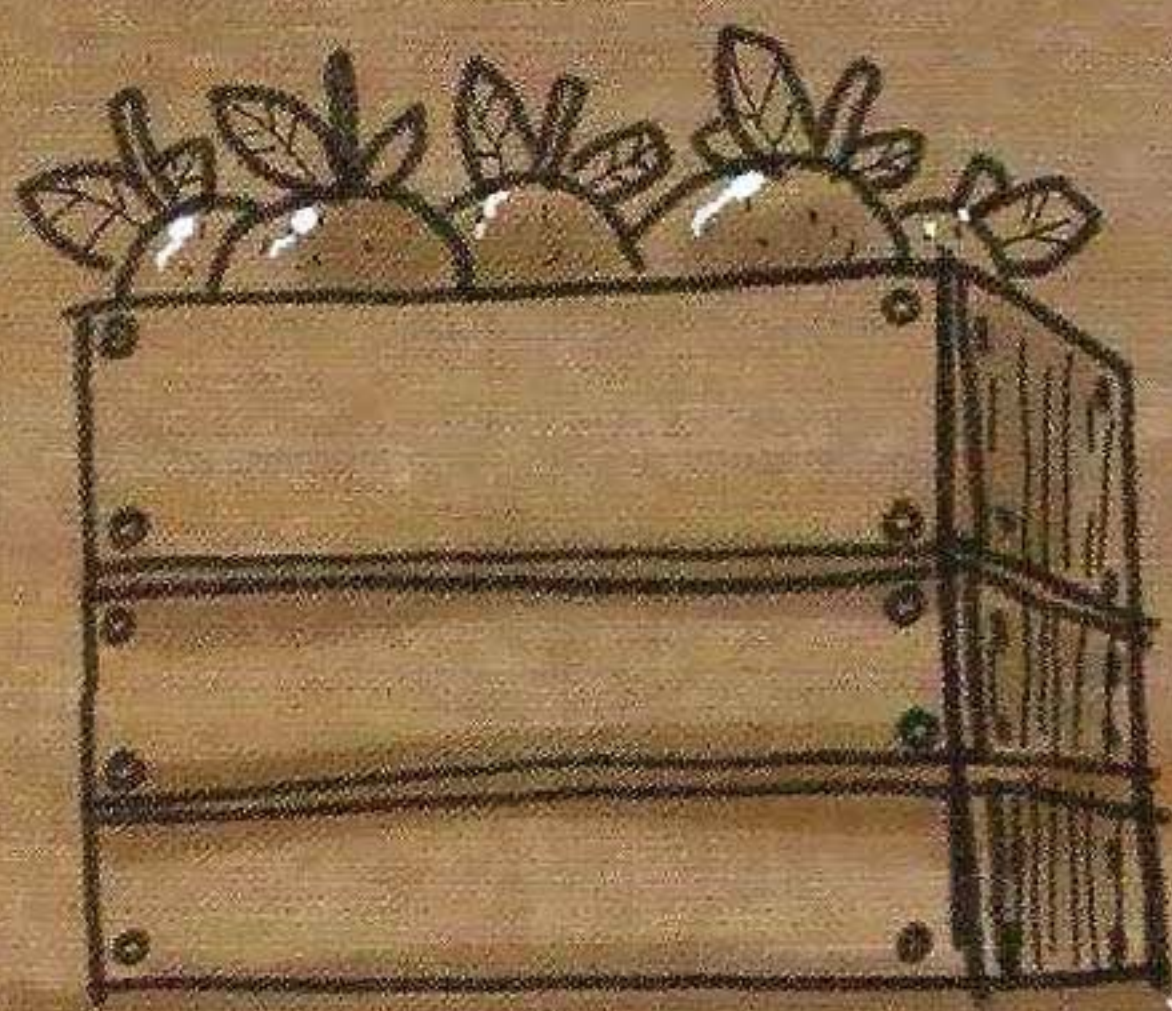
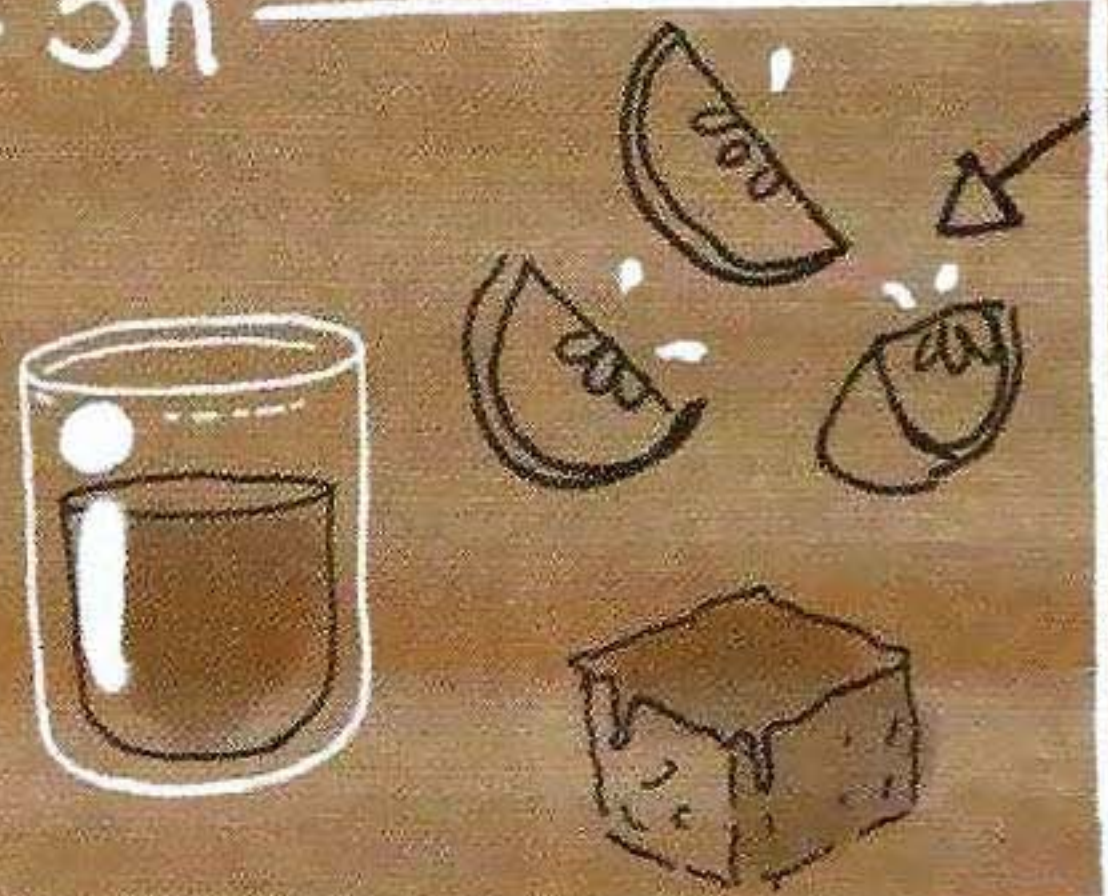
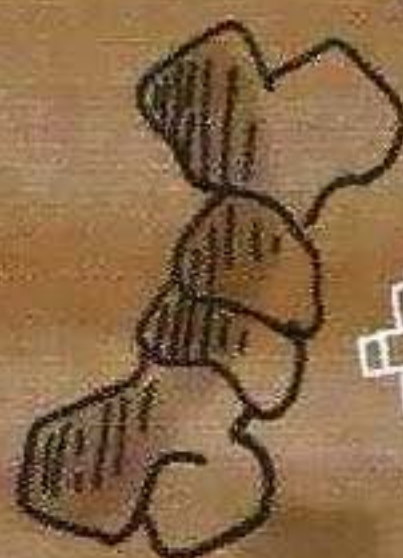
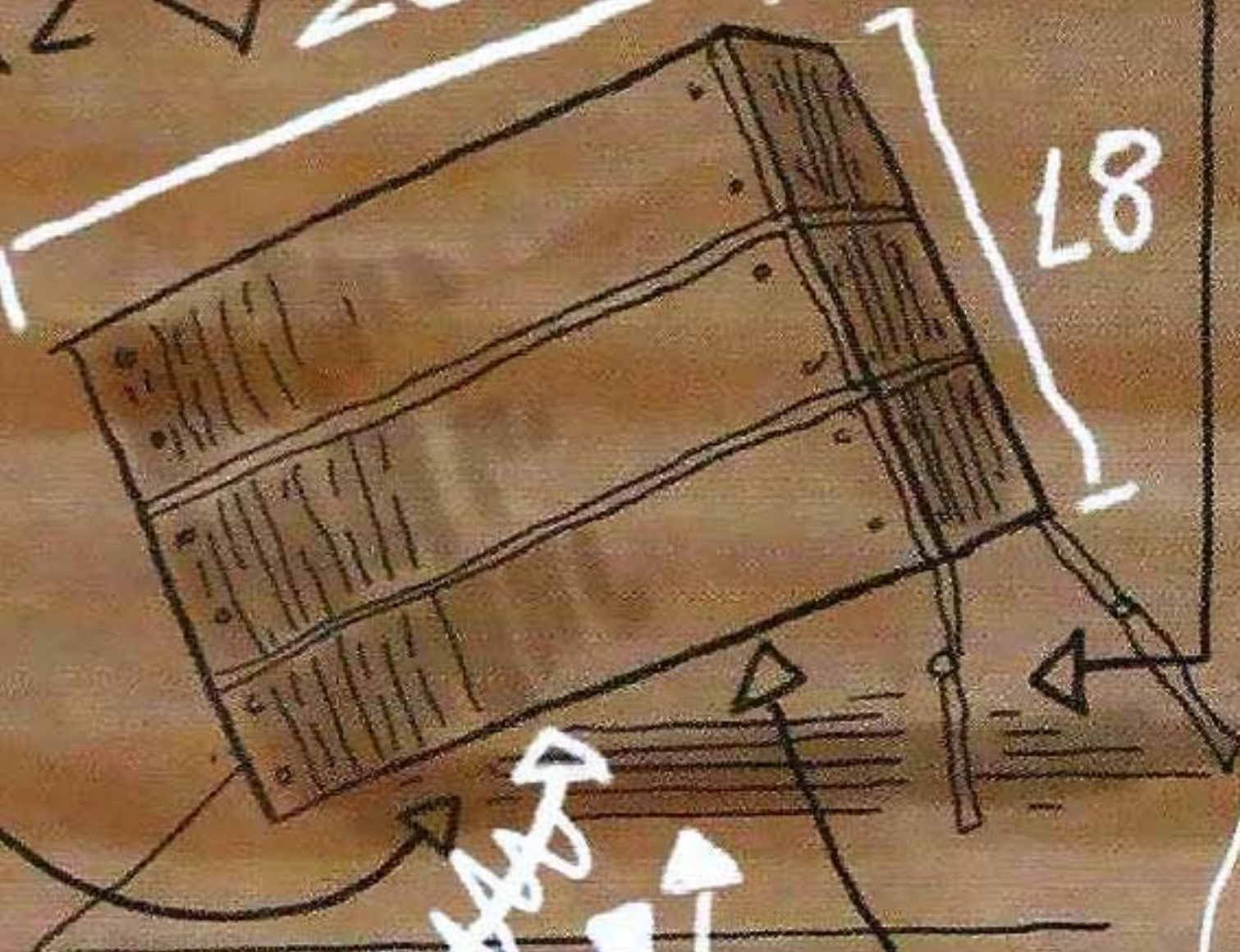
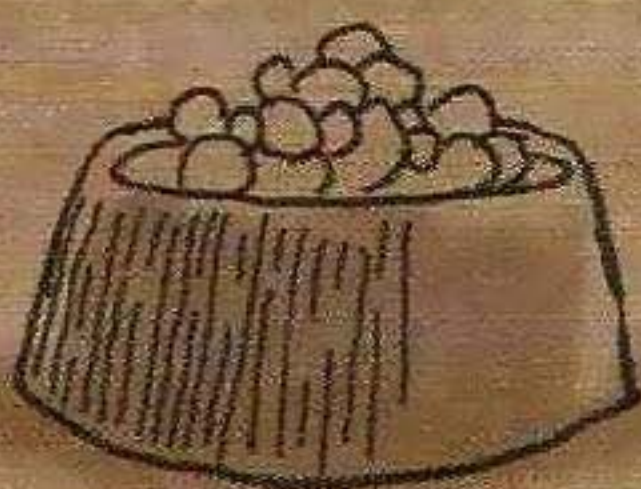
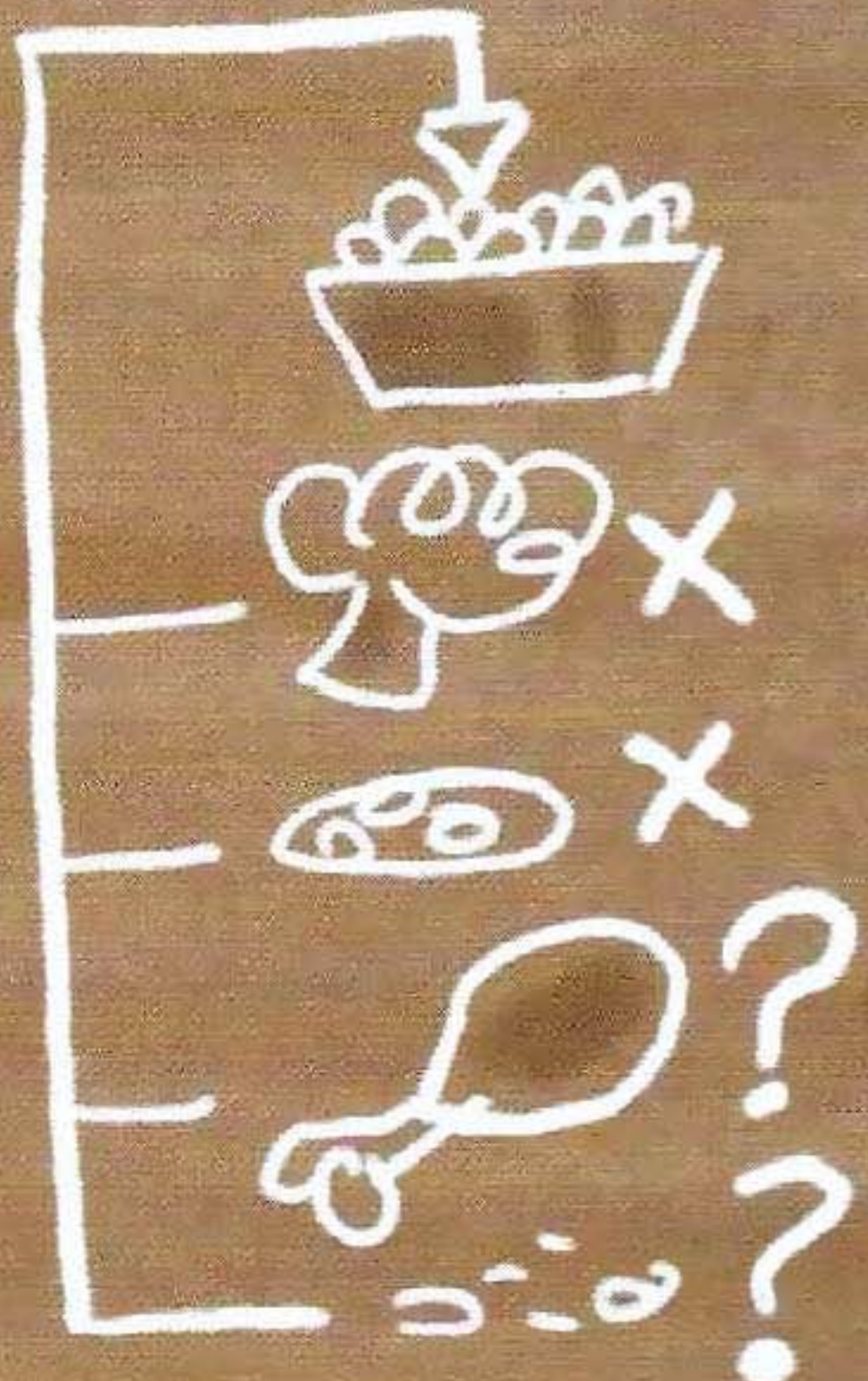
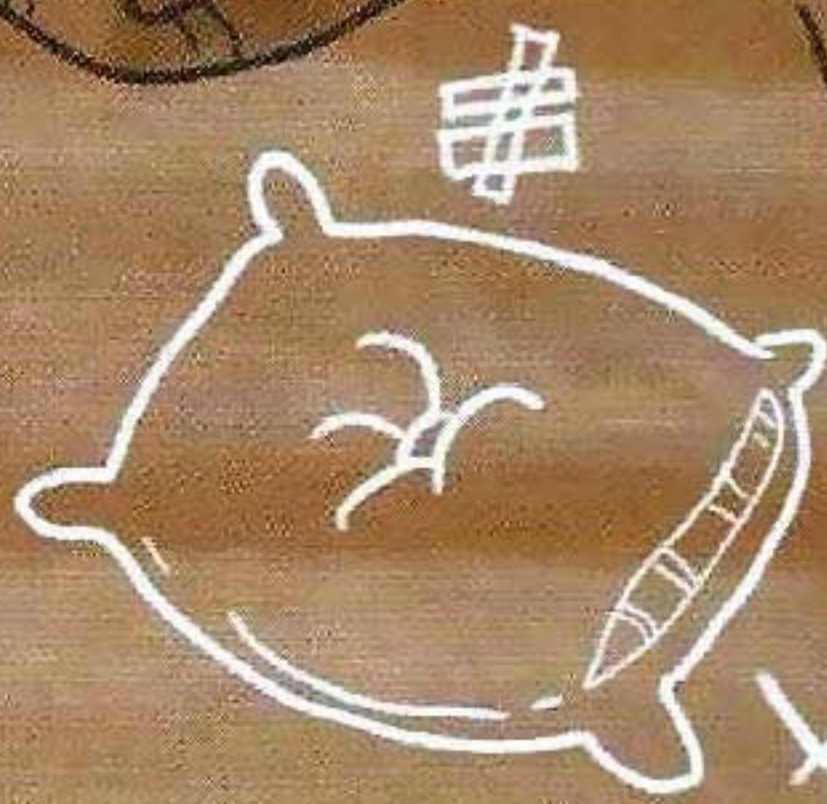
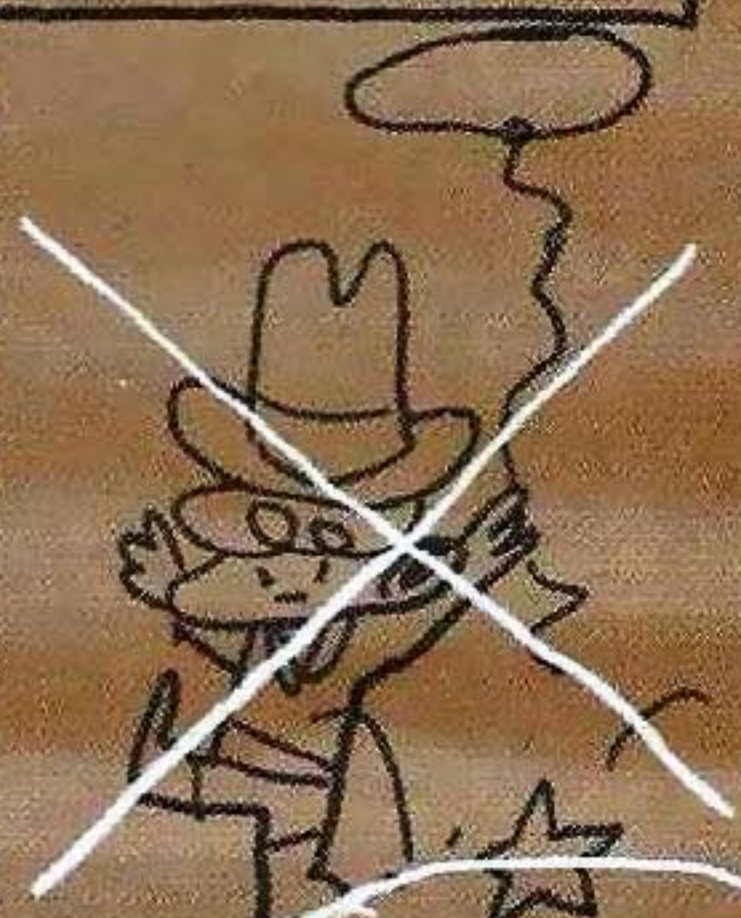
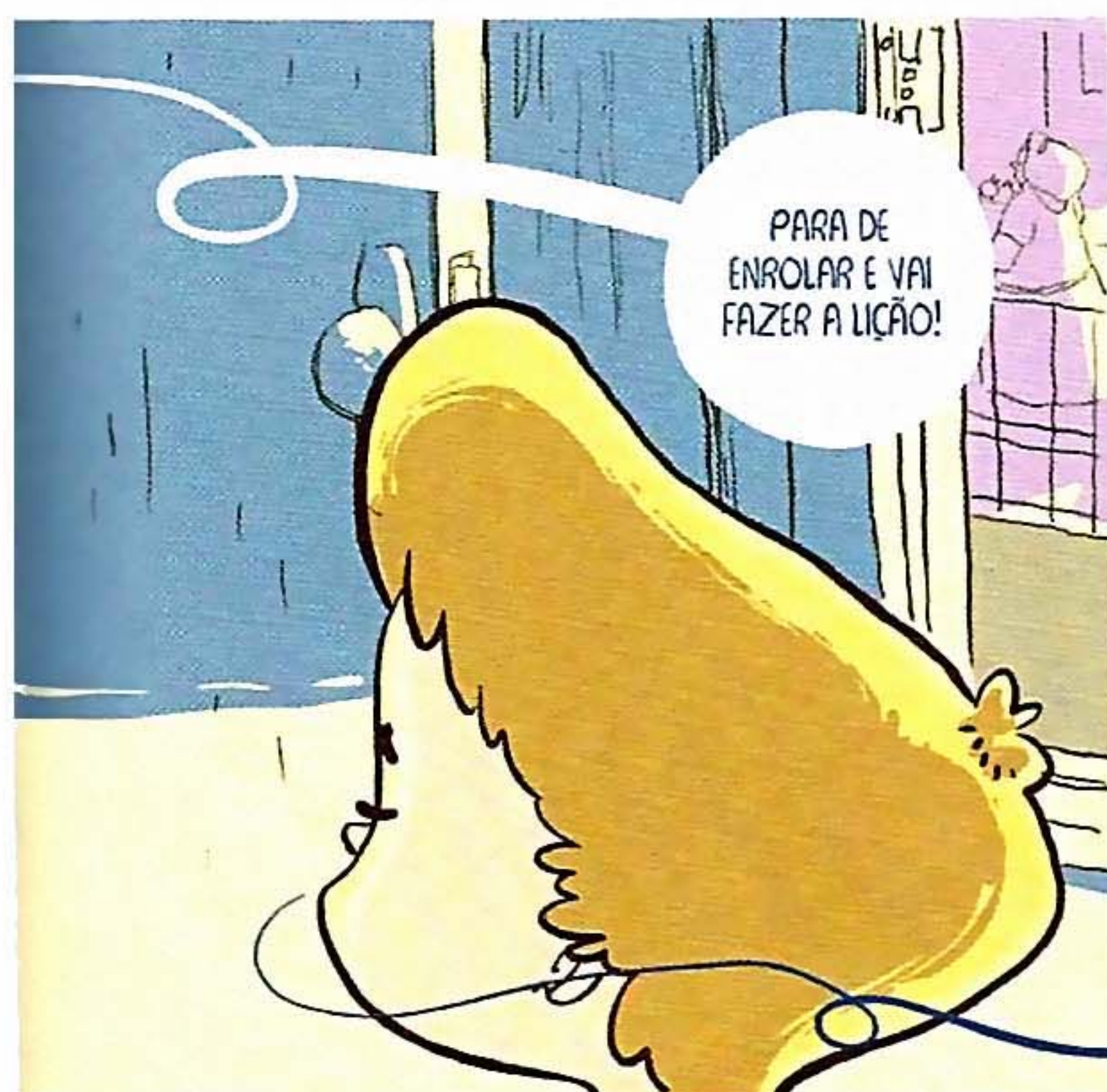
MANHÊ!
TÔ PRECISANDO
DE UM CACHORRO!

QUE HISTÓRIA
É ESSA,
FRANJINHA?

UM CACHORRO
OU UM ROBÔ...

VOCÊ PRECISA É
ARRUMAR ESSA
BAGUNÇA!
TIRA JÁ ESSAS
CAIXAS DE CIMA
DA CAMA!
NÃO É CAIXA!
É UM PROPÓT...
PROTRÓTI...
PRO-TÓ-TI-PO!

PARA DE
ENROLAR E VAI
FAZER A LIÇÃO!

tá bom...

COM LICENÇA...

A SENHORA VIU UM CACHORRO GRANDÃO PASSANDO POR AQUI?
IH... MENINA, NÃO VI, NÃO.

CANIL CÃO FELIZ!
NÃO ESQUENTA.
SEMPRE QUE O RÚFIUS FOGE, A GENTE DÁ UM JEITO DE ACHAR DEPOIS.
CANIL CÃO FELIZ!

Caim
CALMA, GAROTO... JÁ TIRO VOCÊ DAÍ!

SHHHH

SHHHHH
SHLEPT
SHLEPT
SHLEPT
VOLTA AQUI, ESTRUPÍCIO!
OLHA O FRANGÃO PRO ALMOÇO, AMOR:
COMO VOCÊ PEDIU.
E ELE FALOU ISSO DO NADA?
FOI! FIQUEI ASSUSTADA...
PUXA, EU QUERIA SABER FAZER TORTILHAS TAMBÉM.
nhact
EI!
HA, HA, HA!
Cling
Cling
SPLASH
SPLASH

SPLASH

O QUE EU VOU CONTAR É
UMA HISTÓRIA COMUM...

...DESSAS EM QUE ALGUMAS
COISAS DÃO CERTO...
ENTRADA
PROIBIDA

...E OUTRAS
DÃO ERRADO.

MAS É A MELHOR
QUE EU TENHO.

É A HISTÓRIA DE COMO
CONHECI O MEU MELHOR AMIGO.

EDUARDO DAMASCENO . LUÍS FELIPE GARROCHO
Bidu
Caminhos
PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA
...OU TALVEZ SEJA A HISTÓRIA DE COMO ELE ME CONHECEU.

CHOMP
CHOMP

CRONCH
CHOMP

NHACT
NHACT

GRRRR

CHOMP?

?
?
?
Z
Z
Z

CRONCH
CRONCH

?

TOF
CHOMP
CHOMP

CRUNCH
CHOMP
CHOMP
SLEEERPT

TABEFF!

EI,
VIU ALI?
O QUÊ?

Ó, TEM UM
SOLTO LÁ NA
CALÇADA!

VOCÊ TÁ VENDO COISA, MALUCA!

MANHÊ!
EU VI UMA COISA!
O QUÊ, FILHO?

UMA COISA AZUL!
ACHO QUE ERA UM CACHORRO!
DE NOVO ESSA HISTÓRIA DE CACHORRO?

AMANHÃ A GENTE FALA DISSO...

NÃO ACHEI ELE ATÉ AGORA!
A GENTE ESTAVA BRINCANDO DE ESCONDE-ESCONDE...
NÃO DÁ PRA GENTE FICAR NA RUA ATÉ ESSA HORA, FILHA.

MAS O DUQUE NÃO SABE O CAMINHO DE VOLTA!
AMANHÃ NÓS DAMOS UM PULO LÁ NO CANIL DO BAIRRO PRA VER SE ACHARAM ELE.

ROONC

ROONC

ROONC

ESSE FRIO É BOM PRA VER UM FILME!

AH! EU ALUGUEI FAMÍLIA MARCIAL 3!

NESSA HORA,
FOI ENGRAÇADO.

EU QUERIA
UMA COISA...

...E ELE, OUTRA.

ENTÃO, PEGAMOS
CAMINHOS DIFERENTES.

AH!

SCREEECH

CADA UM FEZ, DO SEU JEITO, O QUE ACHAVA MELHOR.

MAS ACABAMOS FICANDO
AINDA MAIS PERTO
UM DO OUTRO.

EI, VAI
FICAR O
DIA TODO
DEITADÃO AÍ?

APROVEITA
O ESPAÇO,
RAPAZ!

CHOMP
CHOMP
CHOMP

SLEPT
SLEPT
SLEPT

CLING
CLANG
NHACT

NHACT?

FOCINHEIRA!
FOCINHEIRA!
FOCINHEIRA!
TÔ PEGANDO!
GRRRRRR

CALMA, CALMA...

ISSO, RÚFIUS. AGORA, FICA TRANQUILO...
QUE TAL DAR UMA VOLTA E DIZER OI PROS SEUS AMIGOS?

HÃ...
OU, QUEM SABE, TENTAR FAZER NOVOS AMIGOS?

EI! NEM ADIANTA...
VOCÊ NÃO VAI CONSEGUIR TIRAR ESSA FOCINHEIRA!
PODE DESCER DAÍ AGORA. ESTÁ TUDO BEM.
GLORFT
VLAPT

GRRRR

RRRK

SHHH
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOM...
TABEF!
POFT
GRRRRR
RASG
Caim!
HUMPF

EI! EI! EI!
LARGA ELES!
POF
PASG
caim
caim

VOCÊS ESTÃO DOIDOS?
BRIGAR COM UM CACHORRO DAQUELE TAMANHO?

PRONTO, CURATIVOS FEITOS!
AGORA, É SÓ DESCANSAR.

NÃO SAIAM DAÍ. EU JÁ VOLTO!
NÃO DEVIA TER COMIDO AS TORTILHAS...

?

1 2 3 4
5 6 7 8... 9 10
!
?

CADÊ ELE?
AH, NÃO...
óp
CARAMBA!
PUXA VIDA...
NÃO ACREDITO QUE FUGIU DE NOVO!
RÚFIUS!
RÚFIUUUS!
ELE ARREBENTOU A GRADE INTEIRA!
JÁ LIGA LOGO PRO CARA DO CONSERTO...
SACO!
CLANG.

CLEC

CHAC
CHAC
CHAC

GRUNF

CORRE!
CORRE!

VOCÊ FALOU QUE IA FUNCIONAR, FRANJA!
EU SÓ NÃO FALEI QUANDO!

PODEM CORRER MESMO!
E MUITO!
PORQUE, SE EU PEGAR VOCÊS...
...FITA CREPE VAI VIRAR ESPARADRAPO!

COMO ELA CORRE TANTO COM ESSAS PERNAS CURTINHAS?

VEM CÁ QUE MEU COELHO TE EXPLICA!

EI, SENHORA,
VIU TRÊS CACHORROS
PASSANDO AQUI
POR PERTO?
IH, MENINA...
NÃO VI, NÃO!

ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO
DE ÁGUA DO
IMOEIRO

SHHHH

PLING
PLING
PLING
SHHHHH
PLING
HNGRF
PLING
RRRNGF
PLING
PLING
HUMPF
PLING
PLING
PLING

YAPT
GRUNF
CLING
CLANG

GRUNF
ARF NNG
VUP VUP
NNNNNG
VAP VAP
VAP VAP
GRUNF
CLANG
CLANG
CLANG
TCHAC
CLONG

PUF
CREC
SPLOSH
?

NNNNNNG
CLIC
VUP
?

CHUF

?
VUP
VUP
VUP
VUP
?

ACHO QUE ESSE, NÃO...
TEM CERTEZA, FILHO?

AH, QUE PENA. NÓS SÓ TEMOS ESSES AQUI NO ABRIGO.
TUDO BEM.
PODEMOS IR, MÃE?

MAS VOCÊ QUERIA TANTO UM, FRANJINHA!
O QUE HOUVE?

AH...
NÃO SEI.

TUDO BEM, QUERIDO. NÃO FAZ MAL.
GRUNF GRUNF

SE O QUE VOCÊ QUER NÃO ESTÁ AQUI...

...A GENTE PROCURA EM OUTRO LUGAR.
VUP

ESTA AINDA É A HISTÓRIA DE COMO CONHECI O MEU MELHOR AMIGO.

POR MAIS QUE NÃO PAREÇA...

ENTRADA
PROIBIDA

FLOP
VUP
VUP
VUP
PUF
Z
Z
Z

FUNC
FUNC
FUNC
FUNC

?
GRUNF

CABRUM

ENTRADA PROIBIDA

NAQUELE FINAL DE SEMANA, CHOVEU SEM PARAR.

CARAMBA!
PLAFT
SPLASH
SPLASH

SPLOSH
SPLOSH

CREC
CABRUM

CLIC

Bi Bi

Biiii

SCREECH!!

SBLOSH

BLUP
BLUP

BLUP
BLUP
BLUP

BLUP
BLUP

BLUP
BLUP

VUP
VUP

VOOSH

CHUF

VAP
VAP
VAP

!

TCHOF
SPLASH
NHACT

NHACT
Z
NHACT
Z
NHACT
Z
HUMPF
BLANG
CLENG
CREC
CLONG
CLANG
BLANG
CLENG
SPLASH
BLUP
BLUP
BLUP
BLUP
BLUP
BLUP

PING
PING
PING
CLANG
BLANG
SPLAS
PLENG
PLOSH
CHUÁ
CHUÁ

VUPT

BLUP BLUP

PLENG

FUNC
FUNC
VOOOSH

BLUP
BLUP
BLUP
SHUASH

CLIC

CLANC

NNNG
PUF
PUF

?

DUQUE!

VOPT

PENSEI QUE NUNCA MAIS IA TE ACHAR, DUQUEZINHO!
VOCÊ É ÓTIMO NO ESCONDE-ESCONDE! FIQUEI ATÉ COM SAUDADE!

AGORA É SUA VEZ DE CONTAR!
MENTIRA! NÃO QUERO MAIS BRINCAR DISSO.
SLEPT
SLEPT

SÓ QUERO TE APERTAR, SEU FOFO!

ESTA É A HISTÓRIA DE COMO EU CONHECI O MEU MELHOR AMIGO.

ELA É CHEIA DE VOLTAS.

E DE PROBLEMAS.

MAS, NO FINAL, É UMA HISTÓRIA SIMPLES...

...SOBRE COMO A ÚNICA COISA QUE FALTAVA PRA MIM E PRA ELE...

...ERA NOS ENCONTRARMOS.

MAS, FILHO, VOCÊ QUER OU NÃO QUER UM CACHORRO?

PROCURAMOS EM TODO LADO E... NADA!
DESSE JEITO, NÃO VAMOS ENCONTRAR NUNCA!
NÃO ESQUENTA, MÃE.

JÁ SUPEREI ESSA FASE.
RESOLVI TUDO!

É ELE QUE VAI ME ACHAR!

VOCÊ FEZ MAIS UM DOS SEUS PROTÓTIPOS, FRANJINHA?
NÃO, AGORA É UMA VERSÃO FINAL! É SÓ ESPERAR E VER SE...

...DEU CERTO?!

DEU CERTO, MÃE!
EI, MENINO, SEM CORRER DENTRO DE CASA!
É QUE FUNCIONOU!
SUA CAIXA DE PAPELÃO?
NÃO, MINHA MÁQUINA!

TUDO BEM, FILHO... DESCULPA.

AMANHÃ NÓS PODEMOS IR A OUTRO CANIL...
JÁ FALEI PRA NÃO SE PREOCUPAR MAIS, MÃE.

TÁ PREPARADA?

TCHARAM!

ZZZ

ZZZ

HA, HA! COM CAMA E COMIDA, ATÉ EU! ESSE CACHORRO SABE DAS COISAS!

É MESMO, NÉ? QUE CACHORRO ESPERTO!
NÃO! QUER DIZER... FOI A MINHA MÁQUINA!
MAS ELE SABE MESMO DAS COISAS.

OLHA, PARECE QUE ELE ESTÁ ACORDANDO!

HUM, COMO ERA MESMO QUE O SEU AVÔ COSTUMAVA FALAR, FILHO?
QUANDO VOCÊ DAVA UMA DE SABICHÃO PRA CIMA DELE?
ESTÁ NA PONTA DA LÍNGUA...
PRAZER, EU SOU O FRANJINHA. QUER BRINCAR?
AU.

VEM CÁ! HA, HA, HA!
QUE TAL ISSO, GAROTÃO?

SLEPT
SLEPT
ACHO QUE ELE GOSTOU DE MIM!

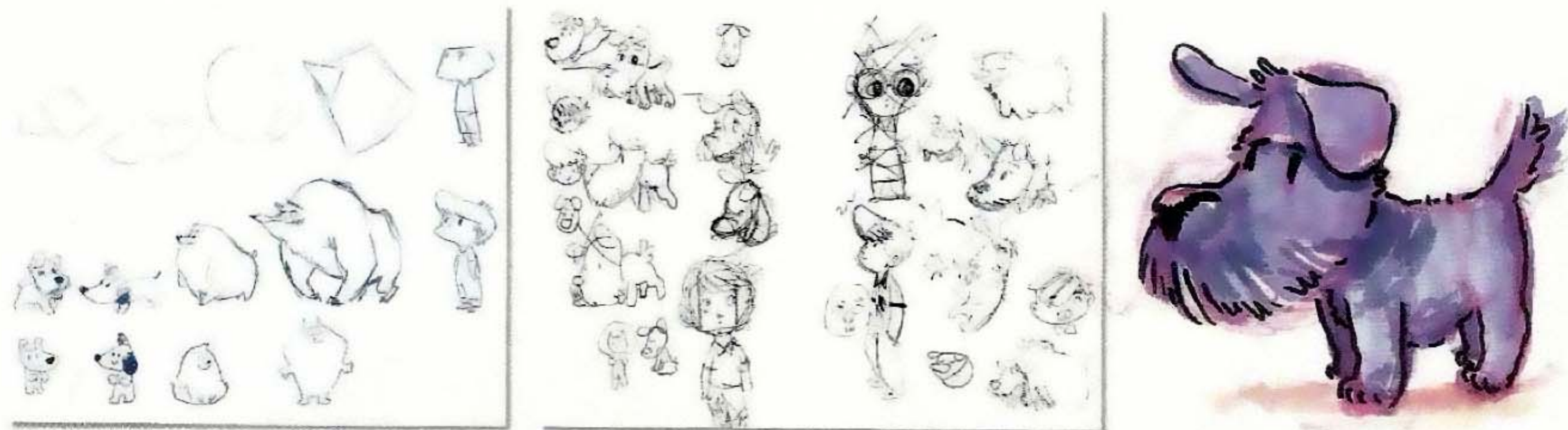
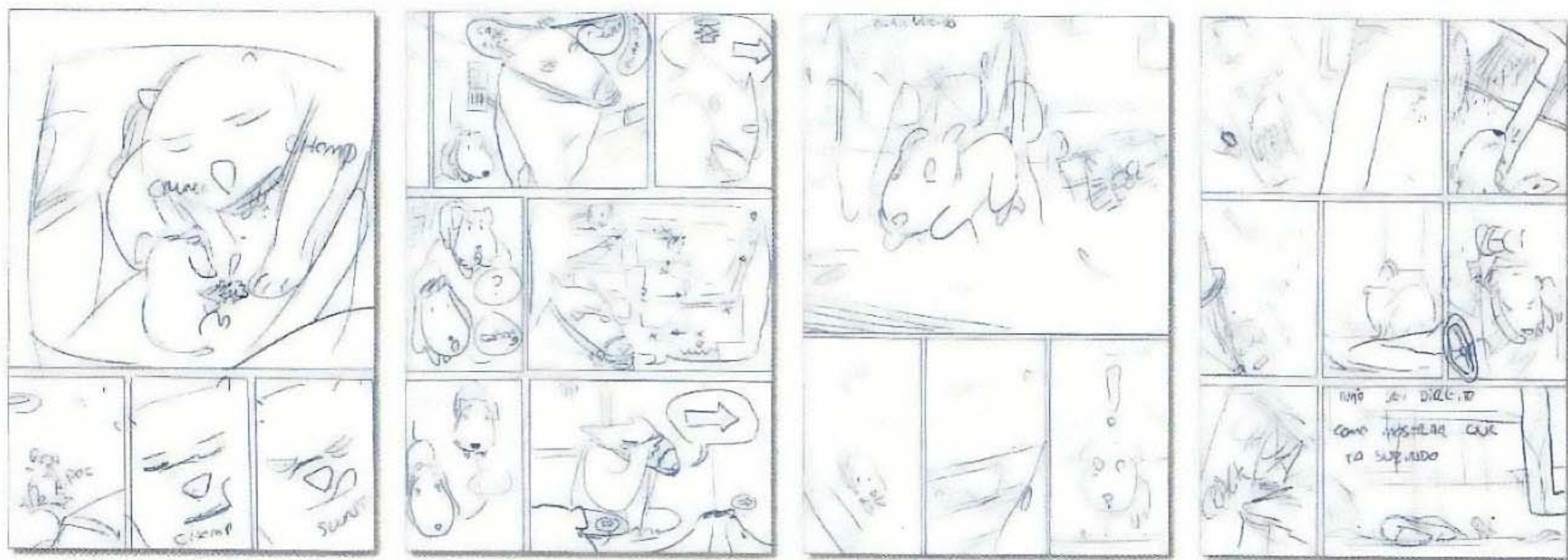
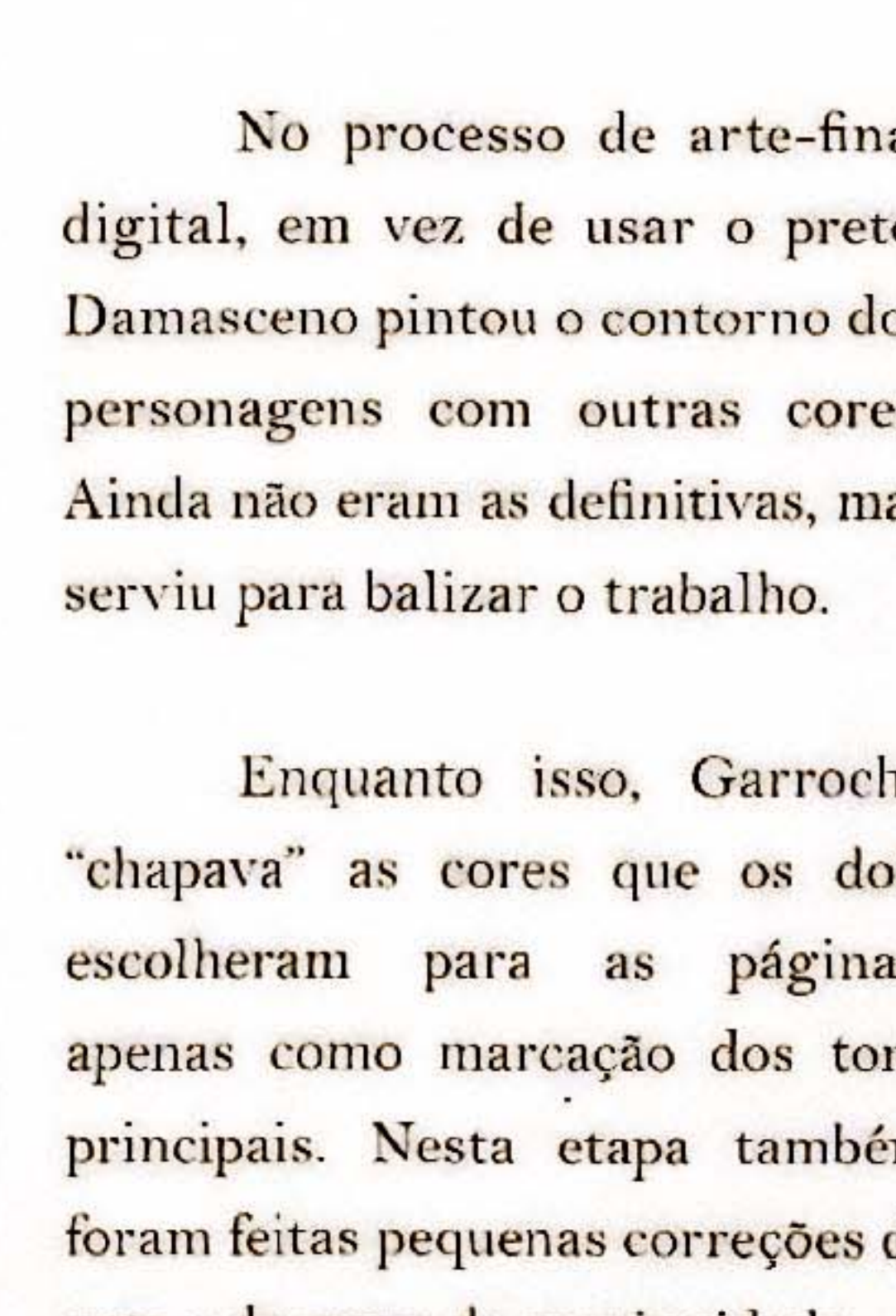
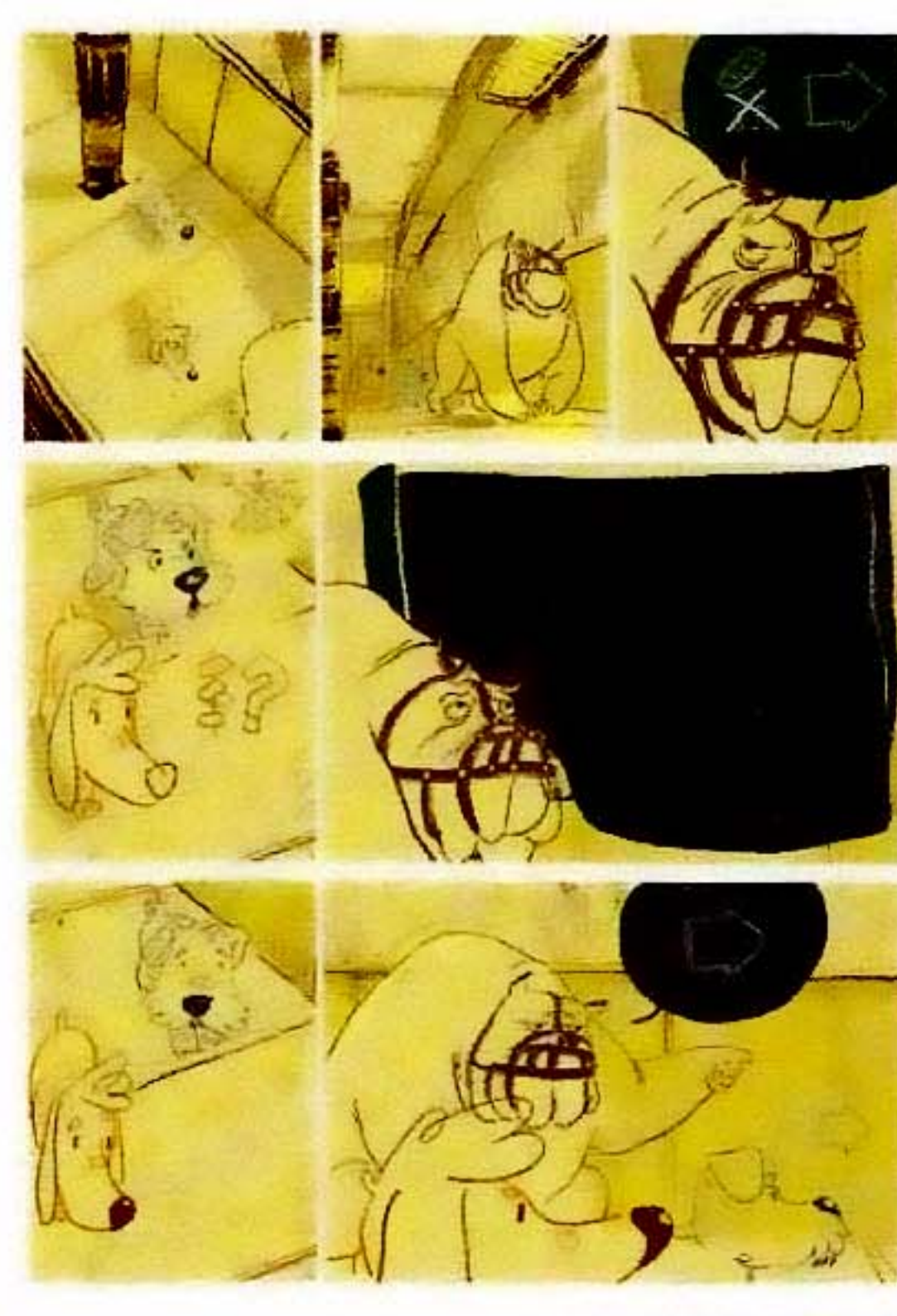
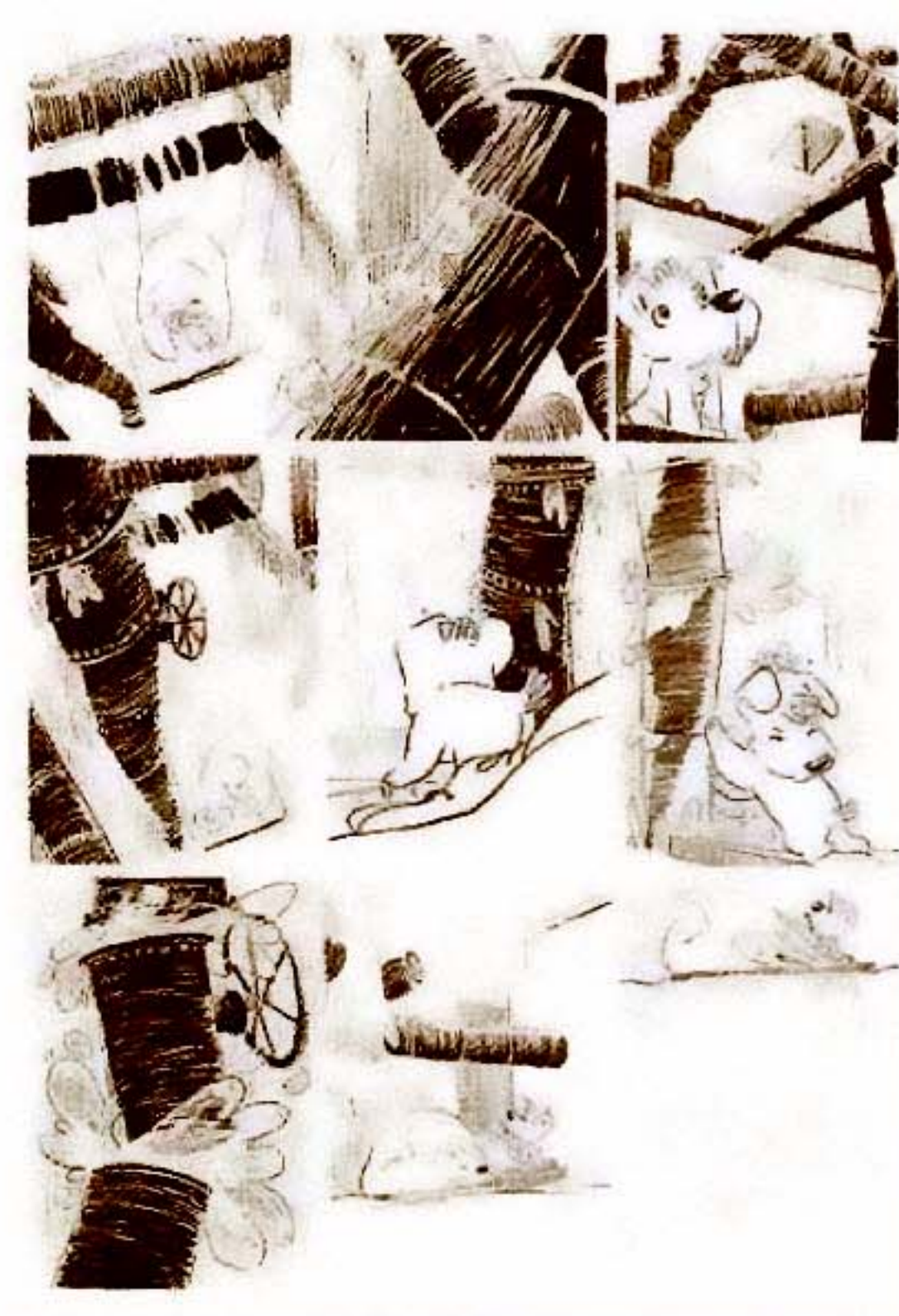
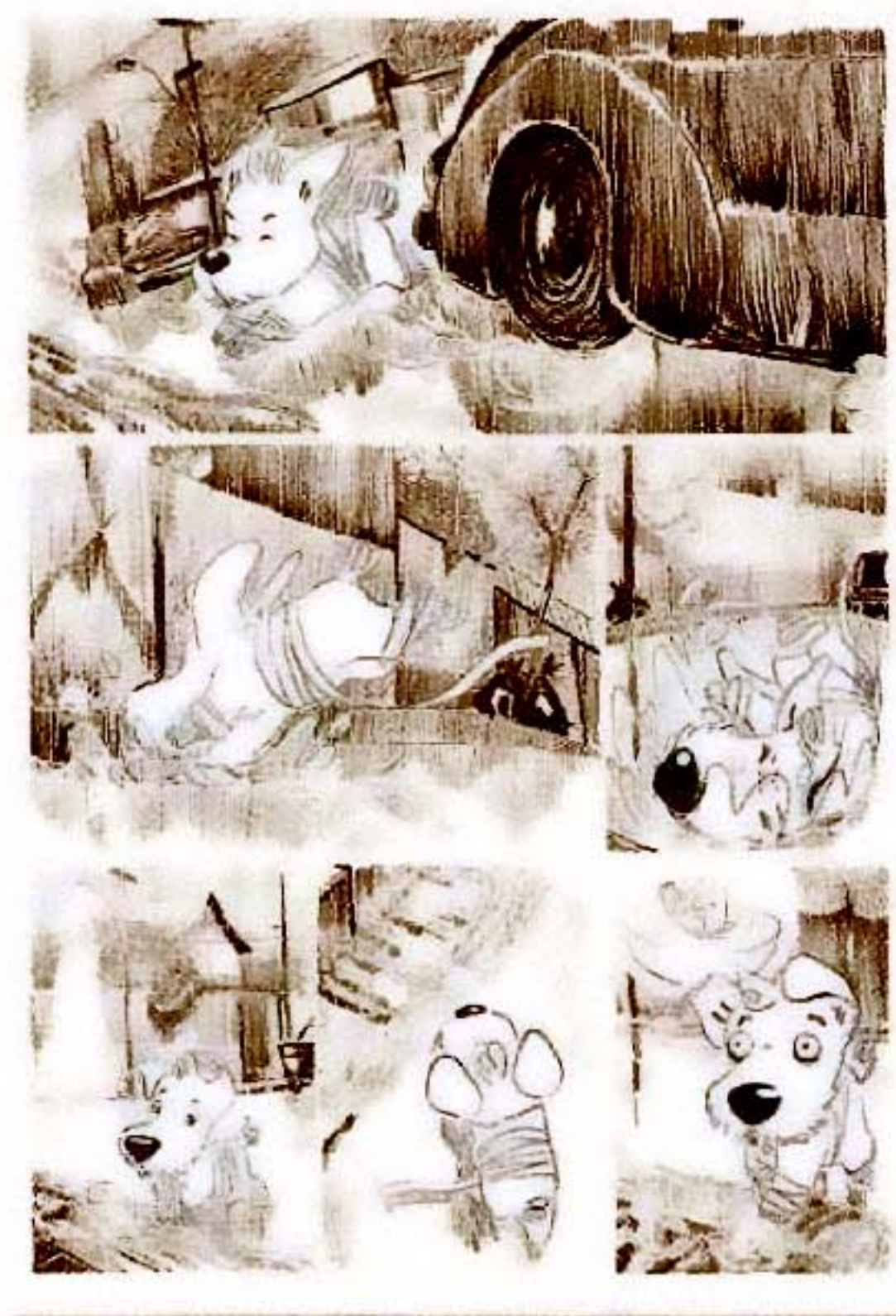
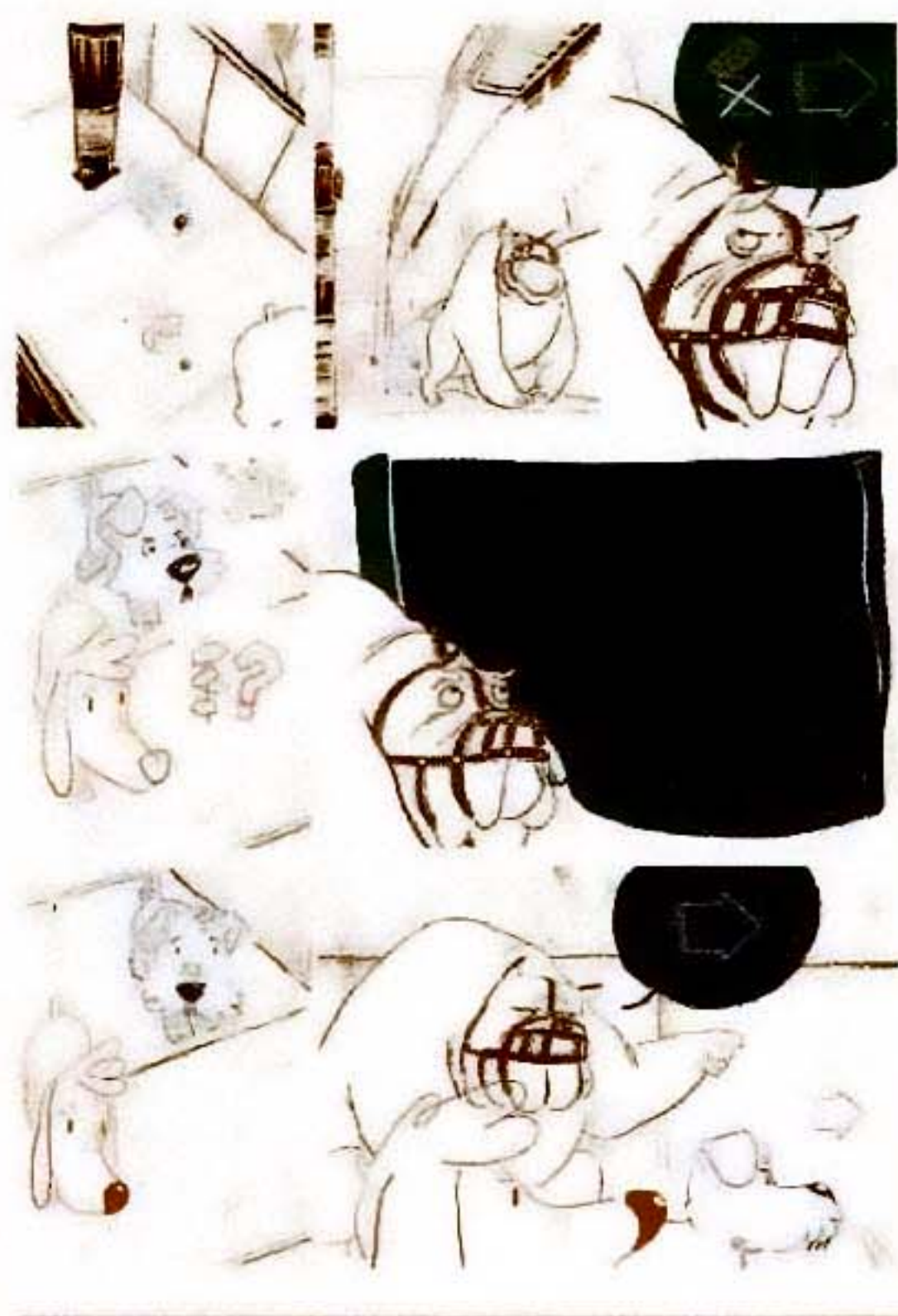
AH, MÃE!
SLEPT

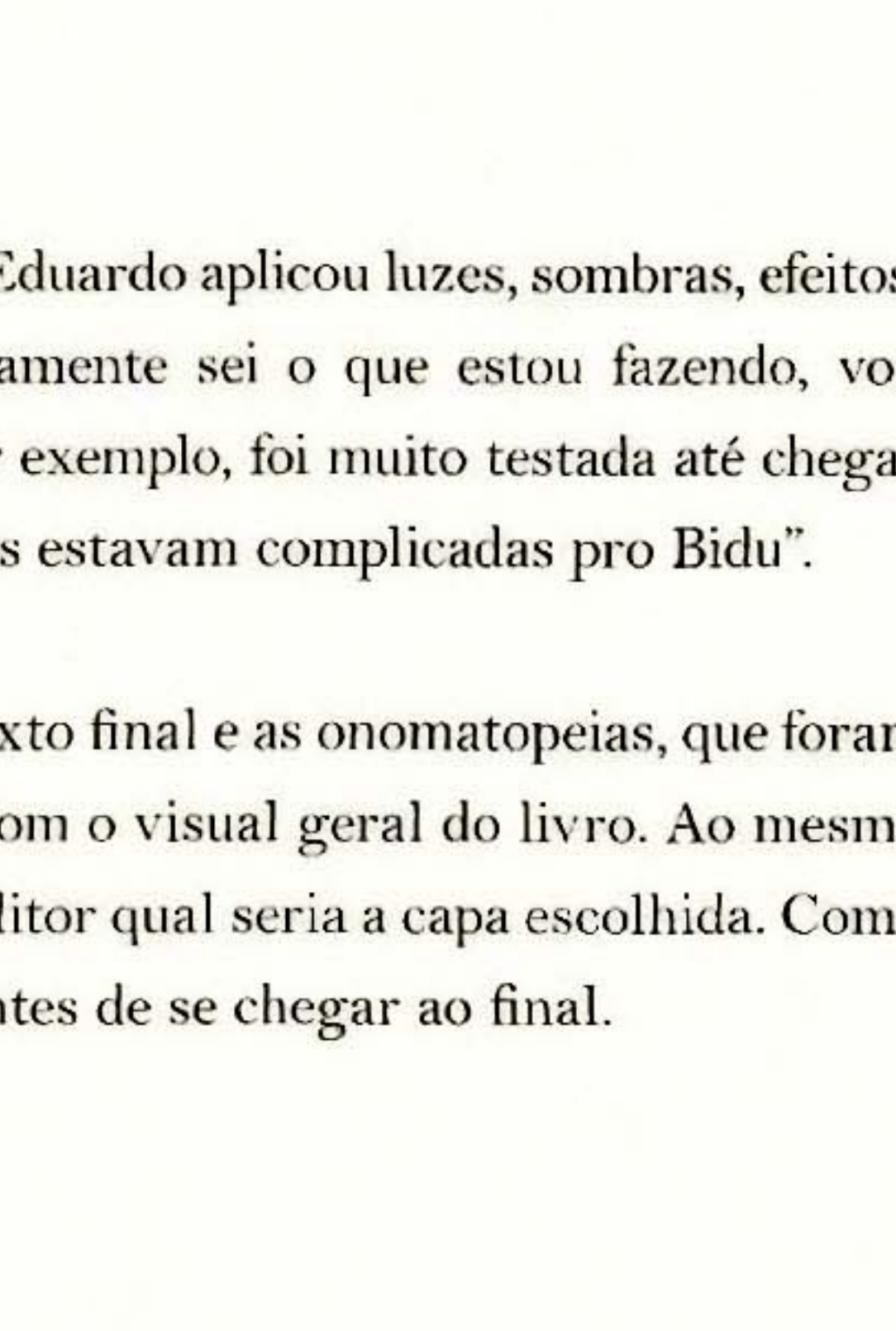
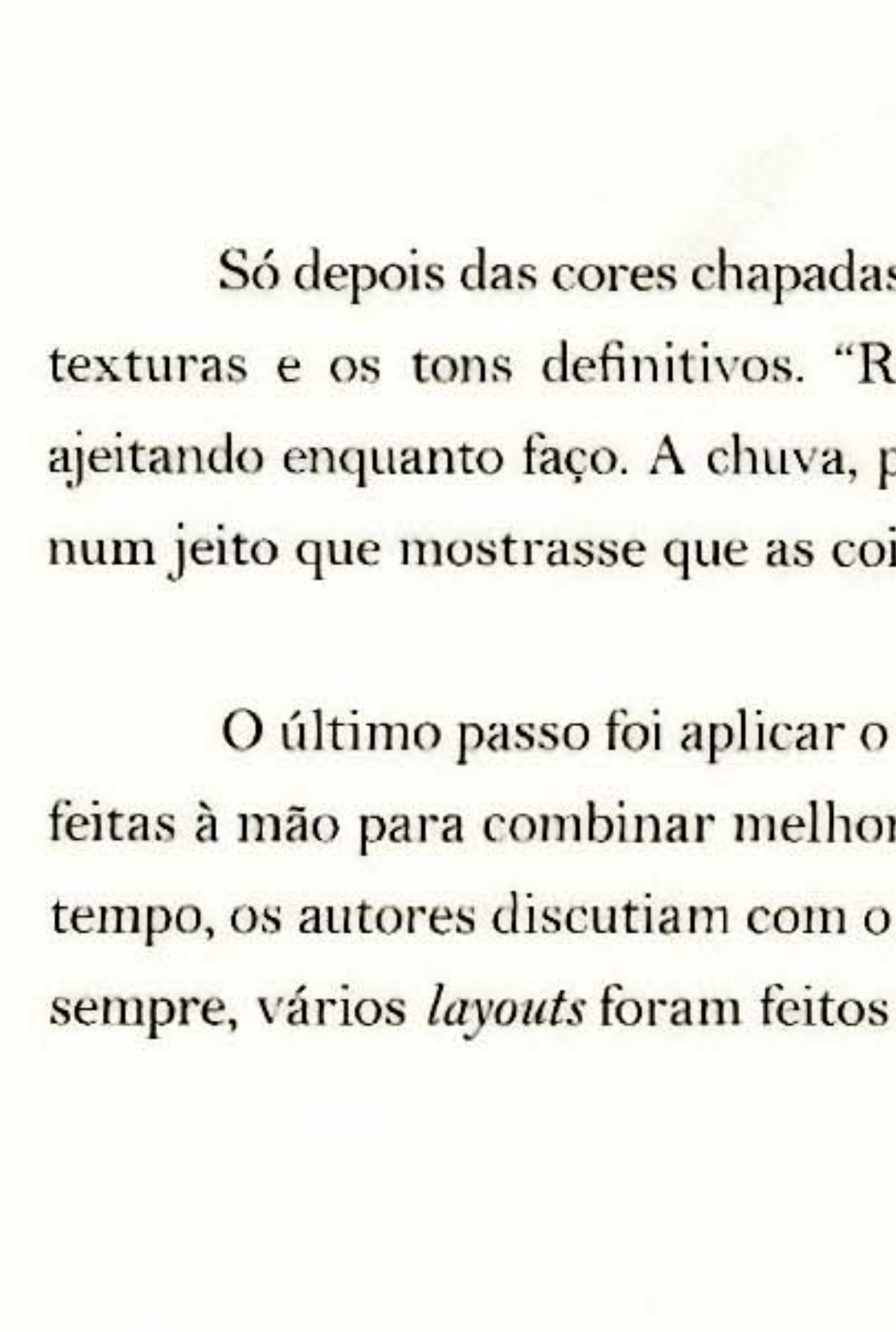
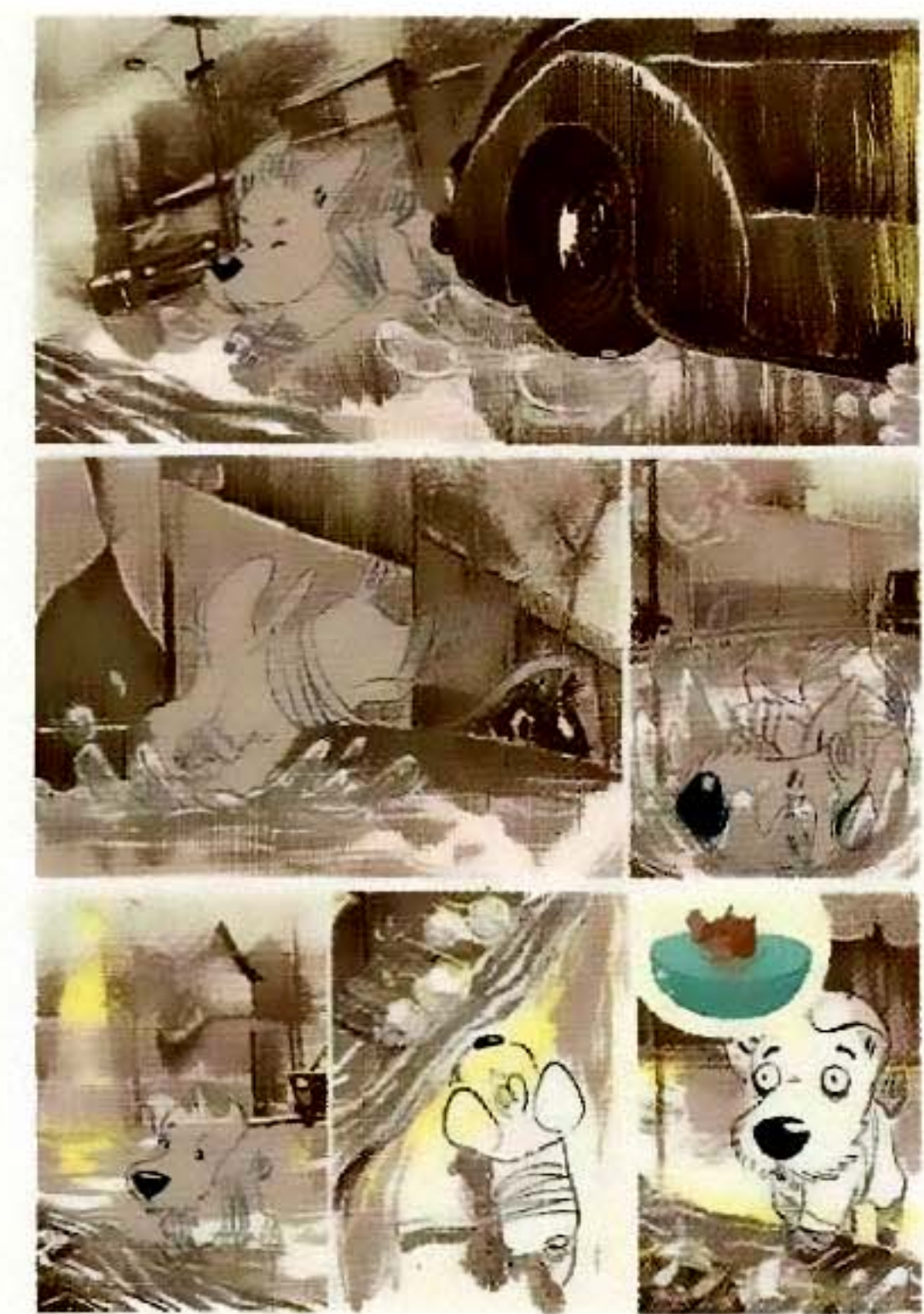
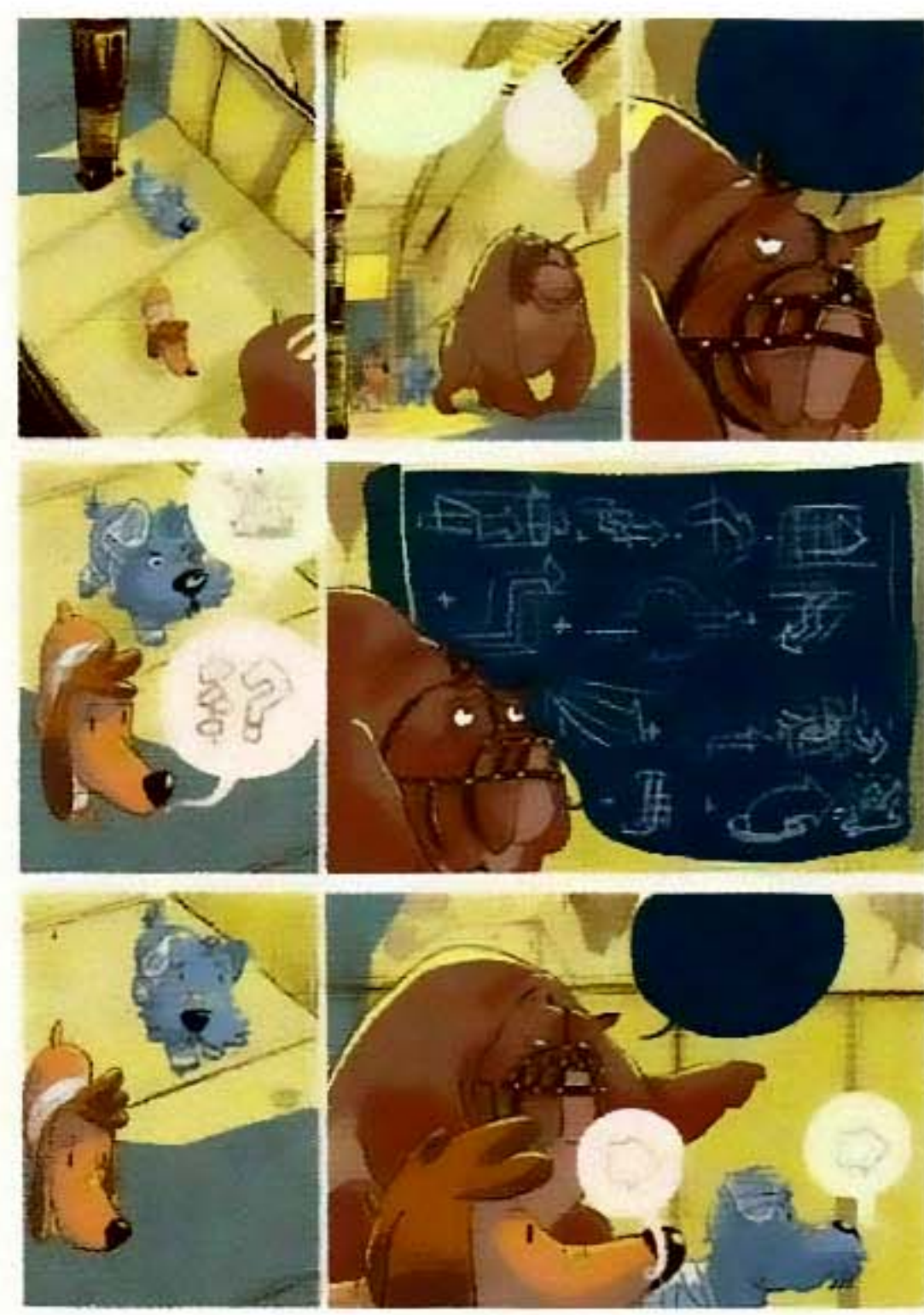
LEMBREI DO QUE O VOVÔ FALAVA!
ERA BIDU!
ISSO MESMO...
...BIDU.

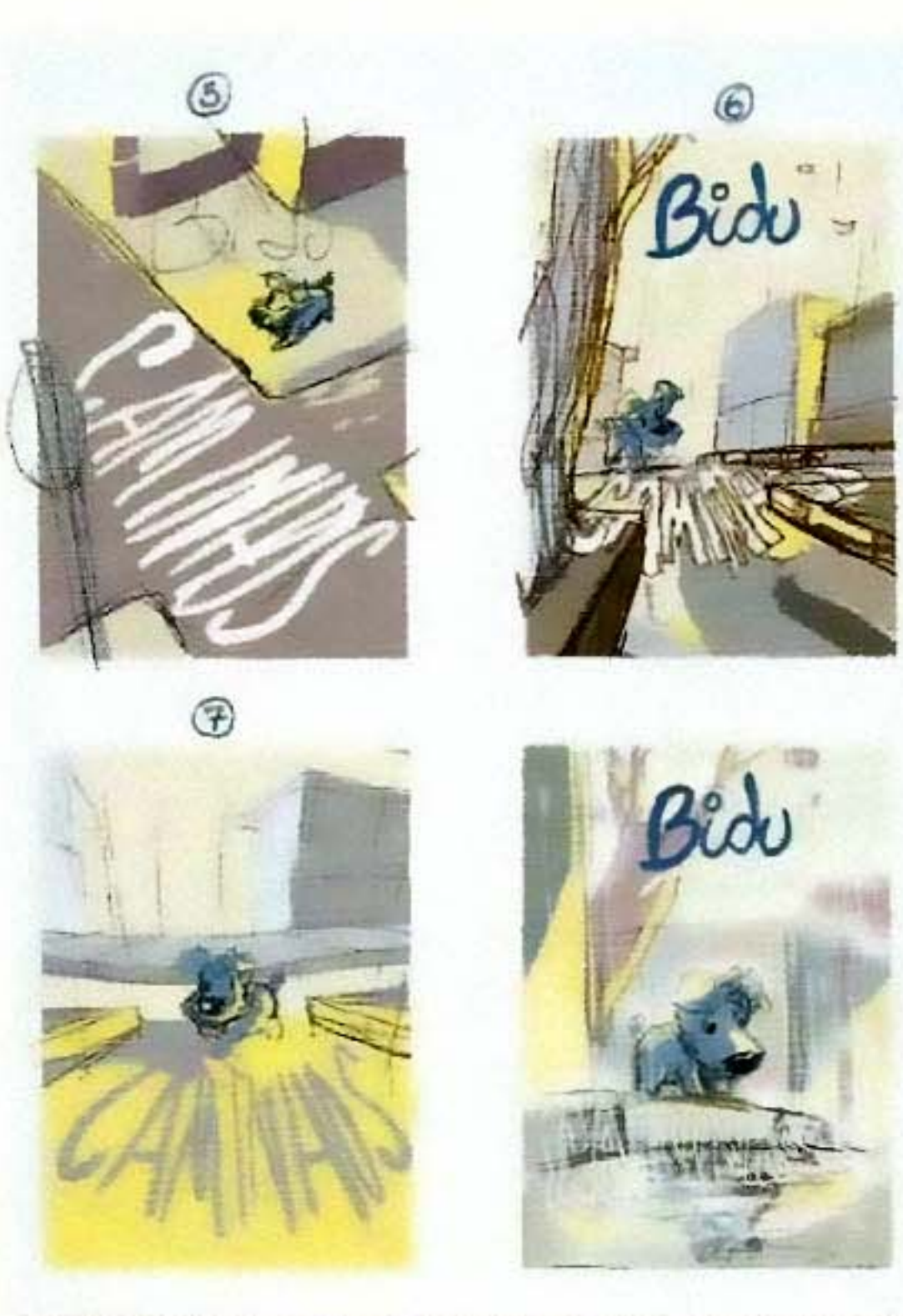
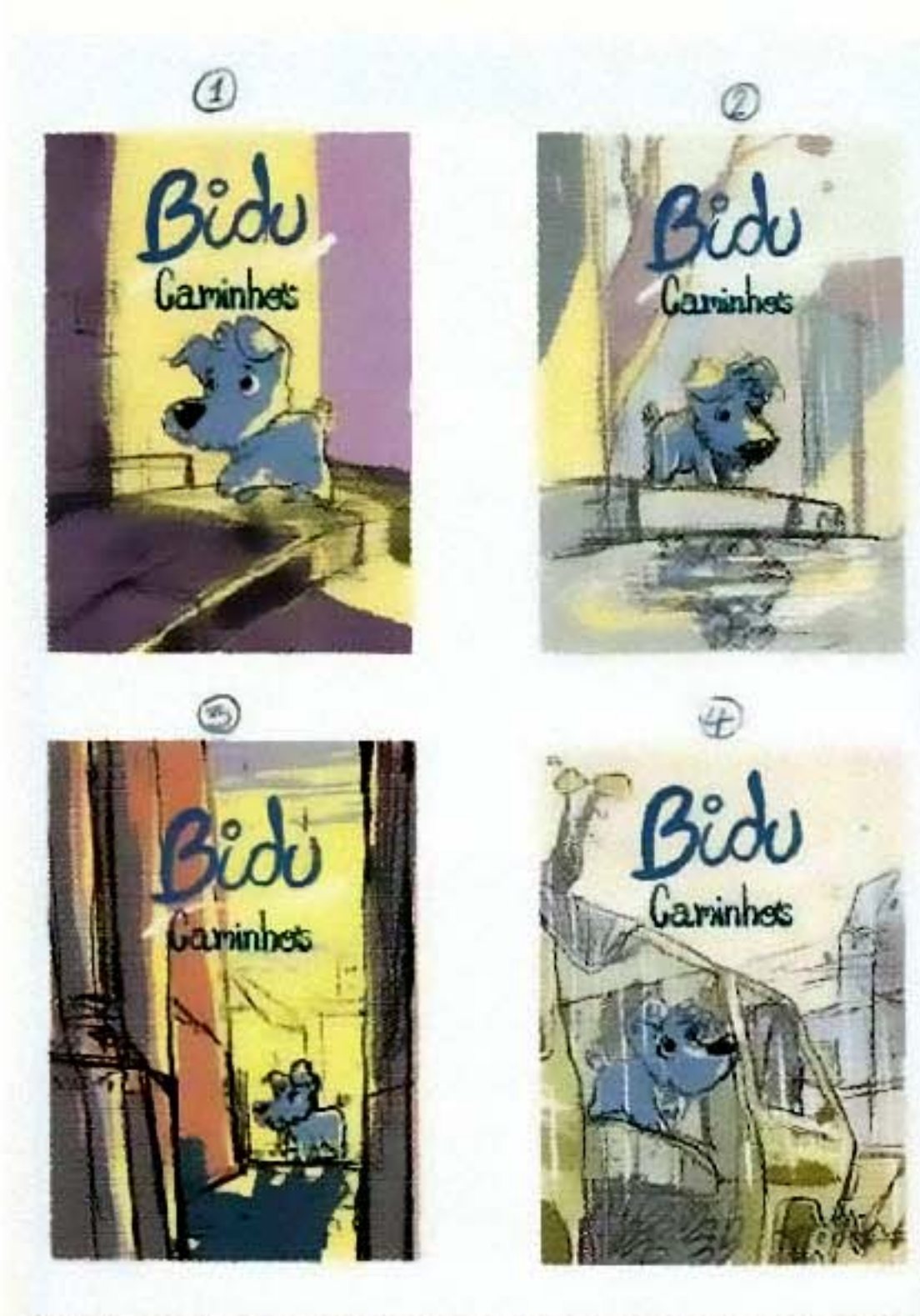
1:
2:
3:
4:
+4

EXTRAS

Em todos os seus projetos, Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho trabalham efetivamente a quatro mãos, nenhum deles é só roteirista ou desenhista. Em *Bidu – Caminhos*, após definirem o argumento da história, ambos esmiuçaram o roteiro, para definir quantas páginas cada cena levaria.

Depois disso, Felipe fez um *layout* da história, com um traço bem simples, mas já definindo as expressões dos rostos e os enquadramentos. Foi aqui que os diálogos dos cães começaram a ser sugeridos. Enquanto isso, Eduardo rabiscava como seria o visual dos personagens. Dessas etapas em diante, o processo foi todo feito no computador.

A partir dos *layouts*, Eduardo esboçou as páginas, usando fotos que tirou como referências para compor os cenários da história. "Trabalhamos assim: se um dos dois não gosta de algo, é preciso mudar. E isso sempre acontece nesta etapa, como se vê nas imagens abaixo", explica.

No processo de arte-final digital, em vez de usar o preto, Damasceno pintou o contorno dos personagens com outras cores. Ainda não eram as definitivas, mas serviu para balizar o trabalho.

Enquanto isso, Garrocho "chapava" as cores que os dois escolheram para as páginas, apenas como marcação dos tons principais. Nesta etapa também foram feitas pequenas correções de arte e de erros de continuidade.

Só depois das cores chapadas, Eduardo aplicou luzes, sombras, efeitos, texturas e os tons definitivos. "Raramente sei o que estou fazendo, vou ajeitando enquanto faço. A chuva, por exemplo, foi muito testada até chegar num jeito que mostrasse que as coisas estavam complicadas pro Bidu".

O último passo foi aplicar o texto final e as onomatopeias, que foram feitas à mão para combinar melhor com o visual geral do livro. Ao mesmo tempo, os autores discutiam com o editor qual seria a capa escolhida. Como sempre, vários *layouts* foram feitos antes de se chegar ao final.

O Bidu de Mauricio de Sousa

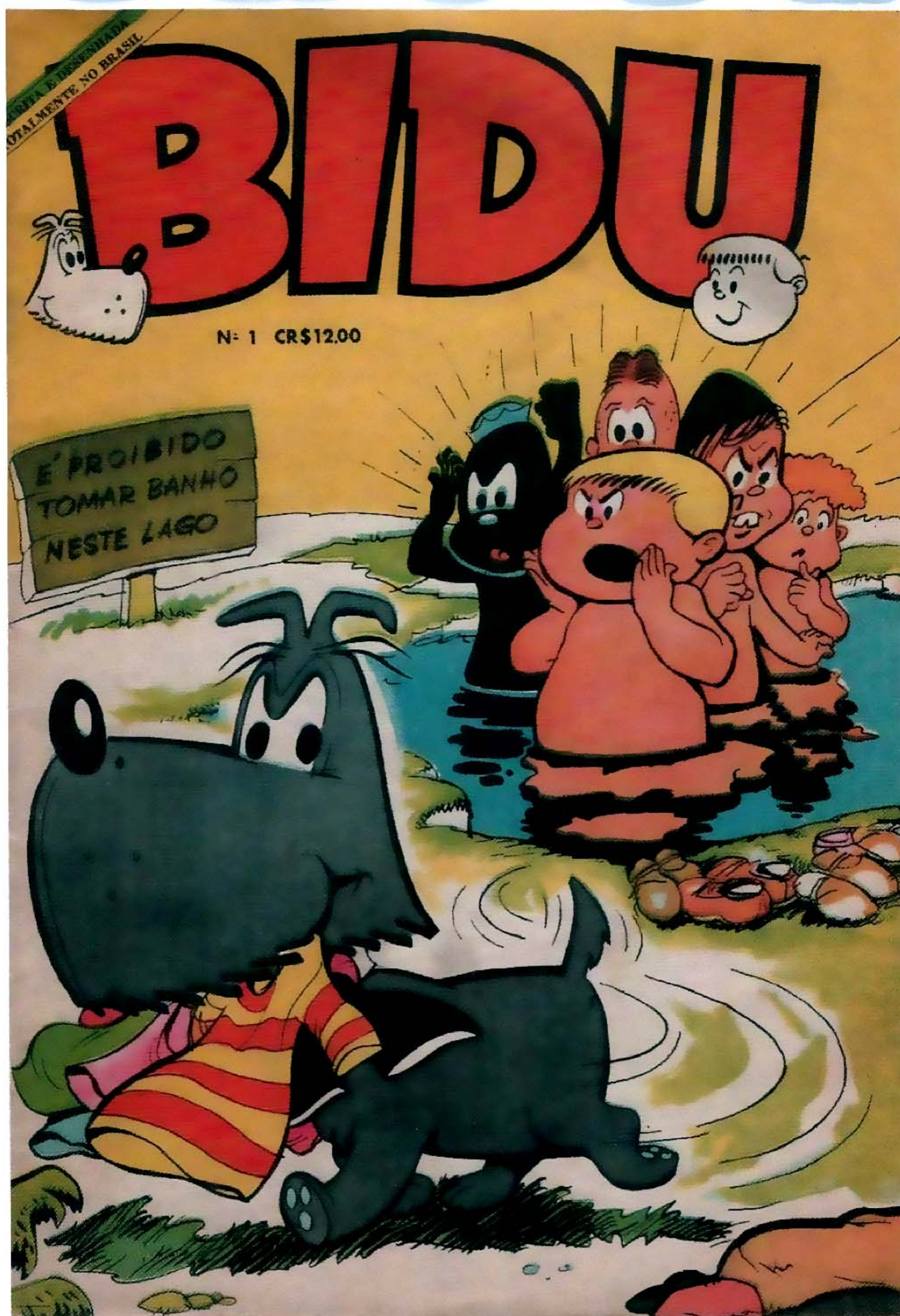
Bidu foi o primeiro personagem criado por Mauricio de Sousa. E já nasceu acompanhado de seu dono, o Franjinha. Os dois surgiram em 18 de julho de 1959, numa tira vertical (veja ao lado), em preto e branco, na Folha da Tarde. E neste álbum, graças a uma pesquisa "arqueológica" recente, se repara um erro histórico: até então, achava-se que a estreia de Mauricio como quadrinhista tinha sido na Folha da Manhã. A confusão, possivelmente, foi gerada porque os dois periódicos eram da Folha de S.Paulo, onde as histórias do cãozinho passariam a sair logo depois.

Curiosamente, em suas primeiras histórias, Bidu (que foi inspirado num cachorro que Mauricio teve na infância, o Cuíca) não tinha nome. Então, o autor fez um concurso na redação da Folha para batizá-lo. E o ganhador foi um colega chamado Petinatti, que sugeriu o termo que, na época, significava adivinhão, sabichão, esperto.

O sucesso nas tiras fez Bidu ser o primeiro personagem de Mauricio a ganhar revista própria, em 1960, pela extinta Editora Continental. Foram apenas oito números e mais algumas aparições em *Zaz Traz*, outro título da casa. E foi nessas publicações que ele apareceu pela primeira vez colorido e, no começo, seu pelo era mais acinzentado do que azul.

A importância do Bidu para o seu criador só crescia. Nos anos 1960, quando Mauricio criou um estúdio para produzir tiras para jornais de todo o Brasil, ele o batizou de Bidulândia. Tempos depois, o cachorro azul passaria a ser o símbolo da Mauricio de Sousa Produções.

O interessante é que, no começo, o Bidu se comportava somente como um cão. Com o tempo, ele ganhou um núcleo próprio, no qual passou a agir quase como um humano, na companhia de coadjuvantes como Bugu, Dona Pedra, Duque, Rúfius, Manfredo e outros.

Essa evolução aconteceu também com o Franjinha, que antes era apenas um menino arteiro e acabou se tornando o cientista e inventor da Turminha.

No alto da página, as versões atuais de Bidu, Franjinha, Bugu, Duque e Rúfius. Acima, capa da hoje raríssima *Bidu 1*, da Editora Continental, publicada em 1960.

Desde 2007, os mineiros Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho fazem quadrinhos juntos. Em 2010, criaram o Quadrinhos Rasos, site no qual publicam histórias feitas a partir de letras de música. No ano seguinte, lançaram *Achados e Perdidos*, a primeira HQ nacional produzida com financiamento coletivo, pela internet. Em 2013, deram vida a *Cosmonauta Cosmo!*, em uma parceria do selo Quadrinhos Rasos com a editora Miguilim.

Foto: Nani Rodrigues

Eduardo Damasceno nasceu em Formiga. Formou-se em Produção Editorial em Belo Horizonte, onde vive desde 2001. Ilustra para os mercados editorial e publicitário, é diretor de arte em projetos de animação e faz programação visual de exposições e eventos. Em 2013, foi assistente de coordenação do 8º FIQ – Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte. Não fez nada disso sozinho, e tudo que faz no computador é com *softwares* abertos e livres.

"Agradeço à família e aos amigos pelo apoio constante. Ao Daniel Lima, que não quis que eu fosse medíocre; ao Afonso Andrade, pelo empurrão gentil; e ao Lipão, que mantém as coisas divertidas. E à Lu, que faz tudo, inclusive nossa própria calmaria, se a tempestade não dá trégua. Obrigado, amor."

Luís Felipe Garrocho é natural de Belo Horizonte. Formado em História, trabalhou com muitas coisas até perceber que gostava de escrever, desenhar, discutir, reclamar, ler e até dormir em cima de quadrinhos. É também criador da tira *Bufas Danadas*. Desde 2013, ministra oficinas que buscam mostrar que qualquer pessoa pode fazer quadrinhos. Acredita que divertir-se fazendo algo que irá divertir os outros é razão suficiente para fazer quadrinhos pelo resto da vida.

"Muito obrigado ao pessoal da minha família, que me aguenta desde pequeno falando que ia fazer quadrinhos. Aos amigos de sempre por sempre serem amigos. Ao Duda, pela boa vida. E à Bel, por ser exatamente tudo que ela é."

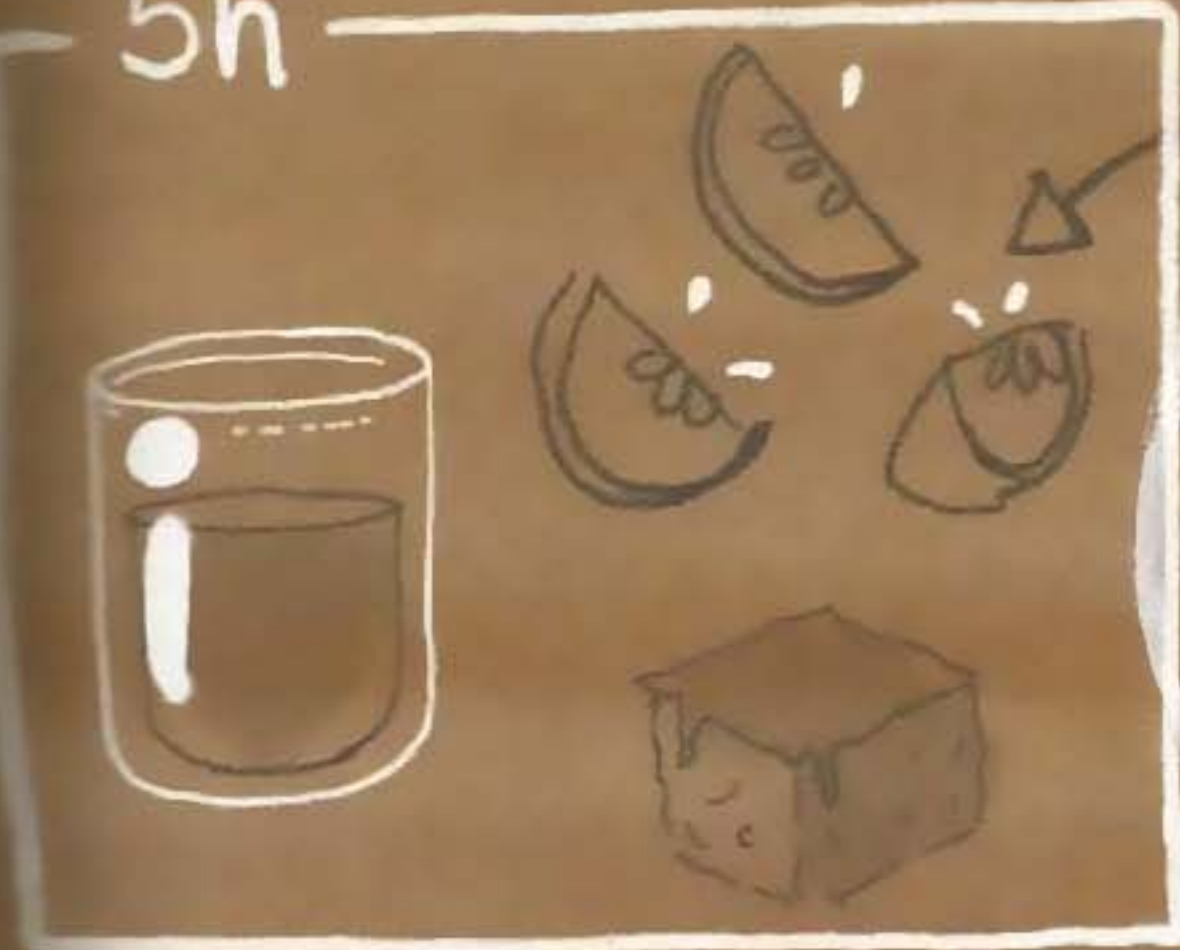
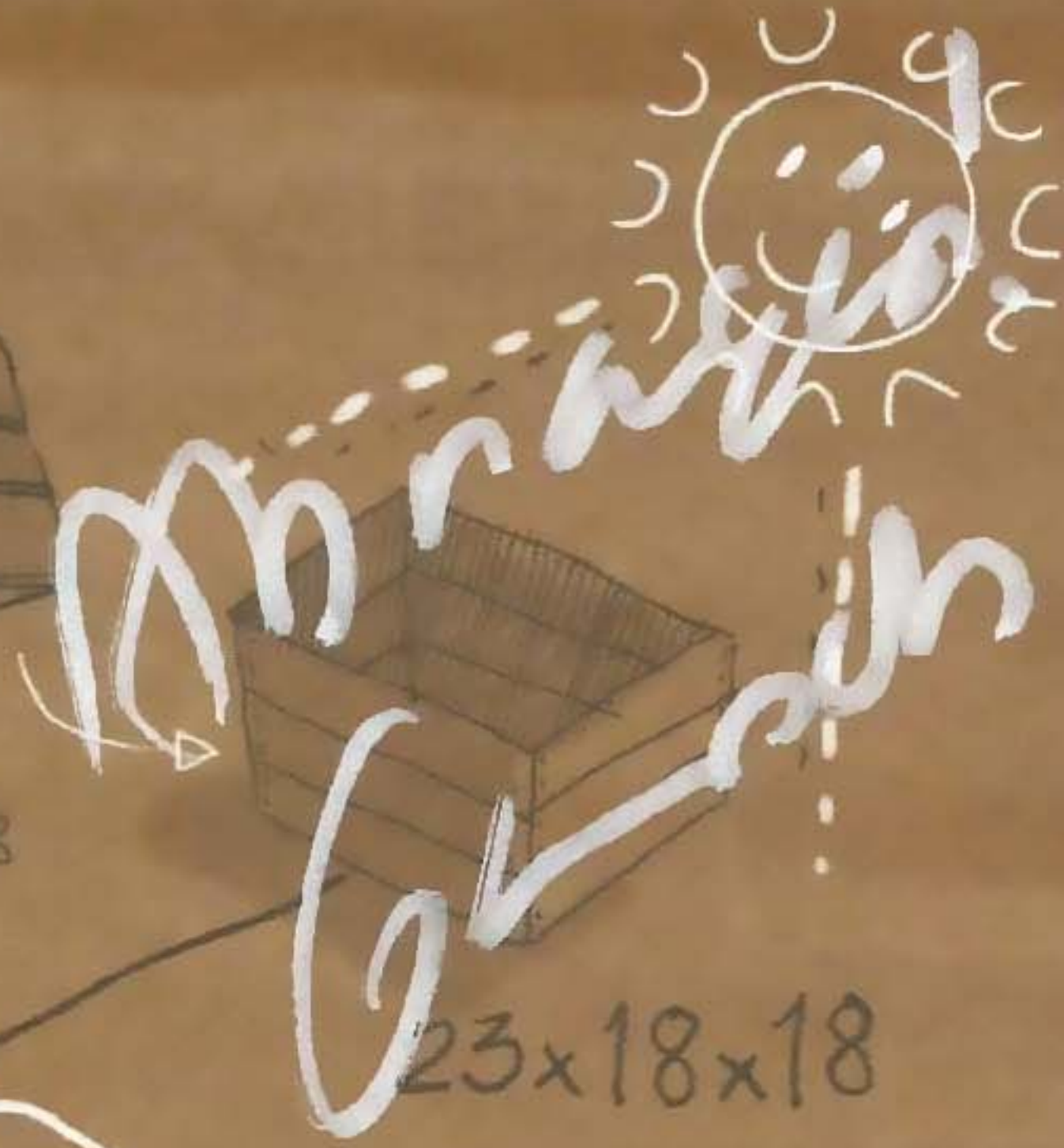
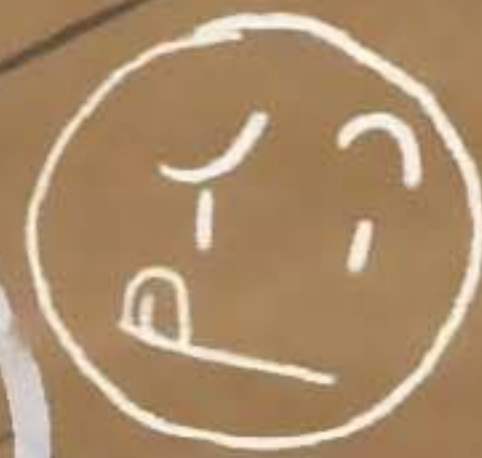
Agradecimentos conjuntos

Ao Sidney, pela atenção e dedicação demonstradas desde antes do convite.

Ao Mauricio, por nos confiar um de seus filhotes.

Ao Bidu (vira-lata batizado em homenagem ao personagem), à Laika (Pastor-Alemão), à Buba (Daschund) e à Aika (Boxer), que nos viram crescer.

A todos que leram e lerão, porque esse é o objetivo da coisa toda!

Pro Joel!!!
Abraço!!
Joel,
Siga no(s) caminho(s)!
Abraço
Sidney Gusman, 2014
x37

5h
23x18x18
x2
23

Em *Caminhos*, Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho reimaginam de modo belíssimo a forma como Bidu e Franjinha, os dois primeiros personagens criados por Mauricio de Sousa, se tornaram melhores amigos. Uma aventura cheia de problemas, surras, desvios de rota, chuva, cachorros, decisões difíceis e ternura.

"Estou levando uma vida de cão". Toda vez que alguém diz isso, é porque está com a vida turbulenta, repleta de percalços e sofrimentos. De fato, lendo esta história, em que Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho reinterpretam o Bidu, até podemos considerar a expressão. Mas eles foram tão felizes e sensíveis nesse caminho, que transformaram uma angustiante procura em algo terno, repleto de solidariedade e amizade verdadeira. Aliás, essa sensibilidade é uma característica constante em todos os trabalhos dos autores.

Lelis
Ilustrador e quadrinhista

WWW.MONICA.COM.BR